

### Unidade 3

# CONTABILIDADE POR BALANÇOS SUCESSIVOS

Esta unidade tem como objetivo a fixação dos conhecimentos adquiridos até aqui e ao mesmo tempo revelar os mecanismos contábeis: desde a captura dos dados que deverão ser registrados pela Contabilidade, o processo e o tratamento desses dados, dando a vocês alunos(as) condições para preparar as demonstrações contábeis, começando pela dinâmica patrimonial das entidades, através da técnica de balanços sucessivos.

O domínio da matéria até aqui estudada é fundamental para prosseguir no curso. É necessário que já saibam onde são classificadas no Balanço as contas de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

---



### 3.1 CONTABILIDADE POR BALANÇOS SUCESSIVOS

Iniciemos nosso estudo referente aos registros dos fatos contábeis utilizando-se a técnica de Balanços Sucessivos, lembrando que, de modo esquemático, o balanço patrimonial tem sido apresentado da seguinte forma:

COMPANHIA ESQUEMÁTICA BALANÇO PATRIMONIAL (EM XX/XXX/XX)	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Bens + Direitos	Obrigações para com terceiros
	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> Capital Social
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>TOTAL PASSIVO + PAT. LÍQUIDO</b>

O **patrimônio líquido**, como já esclarecido anteriormente, também é denominado **capital social** e seu valor também recebe a denominação de **capitais próprios**.

O **passivo** é composto das **obrigações para com terceiros**. Essas obrigações também recebem a denominação **capitais de terceiros**. Ou seja, o passivo (entendido como “obrigações para com terceiros”) também recebe a denominação **capitais de terceiros**.

O total do lado direito do balanço patrimonial resulta da soma do valor do passivo com o valor do patrimônio líquido. Todo o lado direito do balanço patrimonial recebe a denominação **origens de recursos**. Logo, pode-se inferir que:

$$\text{Origens de recursos} = \text{Capitais de terceiros} + \text{Capitais próprios}$$

O lado esquerdo do Balanço Patrimonial é composto unicamente do ativo (bens + direitos) e recebe a denominação **aplicações de recursos**. Ou seja, o valor das aplicações de recursos é o “valor dos bens mais o valor dos direitos”. Logo, o ativo também é denominado **aplicações de recursos**.



Tendo em vista que, no balanço patrimonial, o lado esquerdo **sempre** tem valor igual ao lado direito, pode-se concluir que:

$$\text{Aplicações de recursos} = \text{Origens de recursos}$$

De outro modo, é possível mostrar o balanço patrimonial como:

COMPANHIA ESQUEMÁTICA BALANÇO PATRIMONIAL (EM XX/XXX/XX)	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Bens + Direitos	Obrigações para com terceiros <i>Capitais de terceiros</i>
	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> <i>Capitais próprios</i>
TOTAL DO ATIVO ou <i>Aplicações de recursos</i>	TOTAL DO PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ou <i>Origens de recursos</i>

Ainda **revisando**, sabe-se que:

- No ativo serão lançados apenas os bens e direitos; no passivo serão lançadas apenas as obrigações para com terceiros e no patrimônio líquido serão lançadas todas as contas relacionadas aos proprietários-acionistas, inclusive o saldo dos ganhos e perdas (receitas e despesas), o qual chamamos de resultados. O resultado será positivo (lucro) quando os ganhos forem maiores que as perdas; será negativo (prejuízo) quando as perdas ultrapassarem os ganhos.

$$\text{Resultado Positivo} = \text{ganhos} > \text{perdas}$$

$$\text{Resultado Negativo} = \text{perdas} > \text{ganhos}$$

Nesse caso, elas surgem das origens de terceiros ou dos aportes de capital dos próprios sócios da entidade.

- O ativo é, por natureza, um grupo de aplicação de recursos, sendo que as **aplicações** sempre aumentam o saldo das contas de bens e direitos.

- O passivo é o grupo das origens ou fontes de recursos. Desta forma, sempre que a entidade assumir alguma obrigação com terceiros ou com proprietários, ela aumentará o saldo das contas do grupo passivo. Quando essas obrigações forem quitadas, os saldos serão baixados, pois acontece a situação de aplicação de recursos em conta de passivo.

Passivo com saldo grande = (obrigações com terceiros)

Passivo com saldo pequeno = (obrigações quitadas)

### Lembre-se:

As entidades, quaisquer que sejam, não são estáticas, mas dinâmicas. Com o passar do tempo, elas realizam operações que modificam seus patrimônios. Tais operações muitas vezes recebem o nome de **fatos contábeis** ou **eventos econômicos**. Como será observado no exercício/exemplo, muitas das operações realizadas por uma entidade modificam apenas o seu patrimônio (o conjunto de bens, direitos e obrigações para com terceiros), sem que ocorra alteração no valor do patrimônio líquido. Outras operações, além de modificarem o patrimônio, também alteram o valor do patrimônio líquido da entidade.

Seria redundância dizer, mas é bom lembrar, que o valor total do patrimônio líquido só pode se alterar se alguma alteração ocorrer no patrimônio (quer no ativo, quer no passivo, quer em ambos).

No exercício/exemplo, será mostrado o “nascimento” (tecnicamente denominado constituição) de uma entidade. Logo a seguir, serão enunciadas as operações (fatos contábeis ou eventos econômicos) realizadas por essa entidade. Tais operações serão acompanhadas pela Contabilidade. O conjunto desses registros é denominado escrituração contábil, termo já visto anteriormente. No exercício, será utilizada a técnica dos balanços sucessivos para efetuar a escrituração contábil, ou seja, o registro das operações realizadas por uma entidade.

Essa técnica de balanços sucessivos é simples: tão logo concluída uma operação realizada pela entidade, é preparado um balanço patrimonial que retrata o patrimônio (e, conseqüentemente, o patrimônio líquido) da entidade após



tal operação. Como são sucessivas as operações que a entidade realiza, será construída uma série de balanços sucessivos. Se eles fossem colocados lado a lado, teríamos um filme mostrando a movimentação do patrimônio e do patrimônio líquido da empresa ao longo do tempo. Exemplificando, então:



Aqui está prevista uma aula presencial.

## ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM – 3.1

### EXERCÍCIO EXEMPLO - Companhia PIPOCA

#### OPERAÇÕES DE SETEMBRO DE 2007

- a) Em 01/set/07, é constituída a Cia. Pipoca, com um Capital Social de \$10.000, totalmente integralizado no ato. Para tal, os sócios (acionistas) entregam a ela \$4.500 em moeda corrente, \$ 2.000 em equipamentos de limpeza (aspiradores de pó, escadas, etc.) e \$3.500 em material de limpeza (detergentes, sabões, etc.).

Até o momento da constituição da empresa, o dinheiro, os equipamentos de limpeza e o material de limpeza eram de propriedade dos sócios (acionistas). Após, passaram a ser de propriedade da empresa. Os sócios não emprestaram aqueles ativos à empresa. Entregaram a ela para que ela pudesse realizar as atividades para as quais foi constituída: prestar serviços de limpeza.

Que fique claro: pelo Princípio Fundamental de Contabilidade, ao se constituir uma empresa deve-se observar o Princípio da Entidade que será tratado mais adiante, na Unidade 5.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (01/SET/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....4.500	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Material de limpeza.....3.500	
Equipamento de limpeza .....2.000	Capital social ..... 10.000
<b>ATIVO ..... 10.000</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 10.000</b>

- b) Em 05/set/07, a Cia. Pipoca adquire mais equipamentos de limpeza por \$500. Paga \$300 no ato e fica devendo \$200. **Observe como fica registrada essa movimentação.**

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (05/SET/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....4.200	Fornecedores de equipamentos .....200
Material de limpeza..... 3.500	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Equipamento de limpeza .....2.500	
<b>ATIVO ..... 10.200</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 10.200</b>

- c) Em 10/set./07, a Cia. Pipoca acaba de limpar um prédio e pelo serviço prestado cobra \$3.000. O cliente, por não dispor da quantia naquele momento, fica devendo à Cia. Pipoca. Observe que a Cia. Pipoca acaba de auferir uma receita.

Lembre-se que Receita Auferida não significa receita recebida e que também não daremos baixa no material consumido, neste momento. Utilizaremos o conceito de inventário periódico, na próxima seção. Ficará ainda para depois o tratamento do desgaste dos equipamentos pelo uso.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (10/SET/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 4.200	Fornecedores de equipamentos ..... 200
Clientes.....3.000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Material de limpeza..... 3.500	
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Receita de serviços prestados..... 3.000
<b>ATIVO ..... 13.200</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 13.200</b>



- d) Em 12/set/07, a Cia. Pipoca paga \$150, parte da dívida que contraiu em 05/set/07.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (12/SET/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>4.050</b>	Fornecedores de equipamentos ..... <b>50</b>
Clientes..... 3.000	
Material de limpeza..... 3.500	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Capital social ..... 10.000
	Receita de serviços prestados..... 3.000
<b>ATIVO ..... 13.050</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 13.050</b>

- e) Em 20/set/07, a Cia. Pipoca acaba de limpar outro prédio e, pelo serviço prestado, cobra \$4.000. O cliente paga em moeda corrente. Observe que, novamente, a Cia. Pipoca acaba de auferir uma receita e nesse caso recebe no ato.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (20/SET/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>8.050</b>	Fornecedores de equipamentos ..... 50
Clientes..... 3.000	
Material de limpeza..... 3.500	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Capital social ..... 10.000
	Receita de serviços prestados..... <b>7.000</b>
<b>ATIVO ..... 17.050</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 17.050</b>

- f) Em 30/set/07, a Cia. Pipoca reconhece que os empregados encarregados das limpezas fizeram jus aos salários relativos ao mês de setembro/07, que são de \$2.800. Paga \$1.800 e fica devendo os restantes \$1.000. Observe que a Cia. Pipoca incorreu em uma despesa, dito de outra forma, uma despesa foi incorrida pela Cia. Pipoca.

Lembre-se que Despesa Incorrida não significa despesa paga. Aqui também estamos utilizando o Princípio Fundamental de Contabilidade da Competência. Este princípio será visto na Unidade 5.

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (30/SET/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>6.250</b>	Fornecedores de equipamentos ..... 50
Clientes..... 3.000	Salários a pagar..... <b>1.000</b>
Material de limpeza..... 3.500	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Capital social ..... 10.000
	Receita de serviços prestados ..... 7.000
	Despesa com salários – limpezas <b>(2.800)</b>
<b>ATIVO ..... 15.250</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 15.250</b>

- g) Em 30/set/07, a Cia. Pipoca constata que é de \$2.300 o valor do material de limpeza (detergentes, sabões, etc.) ainda existente em estoque. Os \$ 2.300, naturalmente, decorrem de uma avaliação com base no Custo Histórico de aquisição daqueles materiais. Observe que, novamente, ocorreu o registro de uma despesa incorrida pela Cia. Pipoca.

Surge aqui outro Princípio Fundamental de Contabilidade chamado Princípio do Registro pelo Valor Original. Este princípio também será visto na Unidade 5.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (30/SET/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 6.250	Fornecedores de equipamentos ..... 50
Clientes..... 3.000	Salários a pagar..... 1.000
Material de limpeza..... <b>2.300</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Capital social ..... 10.000
	Receita de serviços prestados ..... 7.000
	Despesa com salários – limpezas .(2.800)
	Despesa com material de limpeza consumido ..... <b>(1.200)</b>
<b>ATIVO ..... 14.050</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 14.050</b>





Didaticamente, entende-se um mês como o exercício social de 12 meses, para que o exercício não fique tão repetitivo.

- h) Em 30/set/07, acaba de transcorrer um mês de vida da Cia. Pipoca. Foram registradas todas as operações que dizem respeito a tal mês, ou seja, foram registradas todas as operações que competem ao mês de setembro de 2007. Nada mais natural do que os sócios da Cia. Pipoca desejarem saber “como foi o empreendimento” após **um mês** de atividades. Esse “desejar saber como foi” traduz-se, em terminologia um pouco mais técnica, em “saber se o empreendimento *deu* lucro ou se *deu* prejuízo”.

Para tal, a Contabilidade realiza uma *operação contábil* denominada apuração do resultado do período (no caso, setembro de 2007). Esta operação contábil é diferente das que foram anteriormente registradas, pois ela não afeta o patrimônio da Cia. Pipoca. Afeta, isso sim, o patrimônio líquido, mas apenas na forma e não no valor global. Noutra seção, será mostrado como se procede à apuração do resultado de um período, através do confronto das receitas auferidas com as despesas incorridas. Neste caso, apenas confrontamos o total das receitas auferidas menos as despesas incorridas e chegamos a um resultado positivo, que chamados de lucro.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (30/SET/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 6.250	Fornecedores de equipamentos ..... 50
Clientes..... 3.000	Salários a pagar..... 1.000
Material de limpeza..... 2.300	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Capital social ..... 10.000
	Lucros Acumulados ..... <b>3.000</b>
<b>ATIVO ..... 14.050</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 14.050</b>

Pela Lei n. 11.638/07 não se utiliza mais essa conta depois do encerramento do exercício social, mas aqui por uma questão didática e de facilitação de entendimento de vocês alunos(as), prefiro continuar utilizando essa conta.

- i) Ainda em 30/set/07, os sócios (acionistas) da Cia. Pipoca decidem que destino darão ao lucro de \$3.000 obtido em setembro de 2007. Suponhamos que, de tal lucro, resolvam que \$1.300 deva ser destinado a título de dividendos, valor que pretendem receber durante outubro/07.

Isso gera o último *registro contábil* de setembro de 2007, o registro da destinação do resultado. No exemplo, a única destinação dada ao resultado positivo (lucro) foi para dividendos. Em exercícios posteriores, será aprendido

que, além dos dividendos, outras destinações podem ser dadas ao lucro de um período.

O registro contábil efetuado neste momento deve ser observado com atenção: o patrimônio líquido teve seu valor global reduzido, mas uma despesa não foi incorrida. Por outro lado, a entidade (Cia. Pipoca) contraiu uma dívida justamente para com seus próprios donos (sócios, acionistas): é um caso típico de aplicação do *princípio contábil* da entidade.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (30/SET/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 6.250	Fornecedores de equipamentos ..... 50
Cientes..... 3.000	Salários a pagar..... 1.000
Material de limpeza..... 2.300	Dividendos a pagar..... <b>1.300</b>
Equipamento de limpeza ..... 2.500	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
	Capital social ..... 10.000
	Lucros Acumulados ..... <b>1.700</b>
<b>ATIVO ..... 14.050</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 14.050</b>

ANTES DE REGISTRAR AS OPERAÇÕES RELATIVAS A OUTUBRO/2007, devem ser preparadas as “demonstrações contábeis” relativas ao período que acaba de findar, ou seja, o mês de setembro de 2007. Na vida real, esse período poderia ser o exercício social. As sociedades anônimas, além de preparar as demonstrações contábeis, devem publicá-las, juntamente com as “*notas explicativas*” que complementam as demonstrações contábeis, com o relatório dos “*órgãos da administração*” (conselho de administração e/ou diretoria) e com o “*parecer dos auditores independentes*”, caso a empresa seja auditada dessa maneira. Convém lembrar que, se a empresa tiver Conselho Fiscal em funcionamento, o “parecer do conselho fiscal” também deverá ser publicado.

É interessante salientar que a Lei nº. 6.404, conhecida como Lei das Sociedades por Ações, denominou de **demonstrações financeiras** o que antes foi denominado de “*demonstrações contábeis*”. No final deste exercício, mostrase, de modo esquemático, o que foi comentado.

E continuou depois das alterações introduzidas nos anos de 2007 e 2009 pelas leis posteriores: 11.638/07 e 11.941/09.



Antes de prosseguir, observe o saldo da conta “Lucros Acumulados” constante do último balanço patrimonial de setembro/07. Ele vale \$1.700. E o valor \$1.700 não é o lucro (não é o “resultado”) de setembro/07! Qual a razão disso? Medite antes de responder.

### OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

- a) Em 03/out/07, a Cia. Pipoca recebe \$2.500 em moeda corrente do cliente para quem havia prestado serviços em 10/set/07, e que, naquela ocasião, ficara devendo \$3.000. Aqui, ocorre o fato permutativo. Foi estudado por vocês ao lerem o Capítulo 17 de Greco, Arend e Gärtner citado na unidade 2.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (03/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>8.750</b>	Fornecedores de equipamentos ..... 50
Clientes..... <b>500</b>	Salários a pagar..... 1.000
Material de limpeza..... 2.300	Dividendos a pagar..... 1.300
Equipamento de limpeza ..... 2.500	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
	Capital social ..... 10.000
	Lucros Acumulados ..... 1.700
<b>ATIVO ..... 14.050</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 14.050</b>

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

- b) Em 05/out/07, a Cia. Pipoca presta novos serviços de limpeza, cobrando \$9.000, que não são recebidos no ato.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (05/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 8.750	Fornecedores de equipamentos ..... 50
Cientes..... <b>9.500</b>	Salários a pagar..... 1.000
Material de limpeza..... 2.300	Dividendos a pagar..... 1.300
Equipamento de limpeza ..... 2.500	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
	Capital social ..... 10.000
	Lucros Acumulados ..... 1.700
	Receita de serviços prestados..... <b>9.000</b>
<b>ATIVO ..... 23.050</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 23.050</b>

- c) Em 10/out./07, a Cia. Pipoca paga os \$1.000 que ficara devendo a seus empregados desde 30/set/07.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (10/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>7.750</b>	Fornecedores de equipamentos ..... 50
Cientes..... 9.500	Salários a pagar..... <b>0</b>
Material de limpeza..... 2.300	Dividendos a pagar..... 1.300
Equipamento de limpeza ..... 2.500	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
	Capital social ..... 10.000
	Lucros Acumulados ..... 1.700
	Receita de serviços prestados..... 9.000
<b>ATIVO ..... 22.050</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 22.050</b>



- d) Em 15/out/07, a Cia. Pipoca adquire material de expediente à vista por \$1.600 e paga os \$50 que ficara devendo aos fornecedores de equipamentos desde 05/set/07. Aqui, ocorre um fato contábil misto.



### SAIBA MAIS

Para saber mais sobre o assunto leia o Capítulo 4 de RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2005.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (15/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>6.100</b>	Fornecedores de equipamentos..... <b>0</b>
Clientes..... 9.500	Dividendos a pagar..... 1.300
Material de expediente..... <b>1.600</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de limpeza..... 2.300	Capital social ..... 10.000
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Lucros Acumulados ..... 1.700
	Receita de serviços prestados..... 9.000
<b>ATIVO .....22.000</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....22.000</b>

- e) Em 17/out/07, a Cia. Pipoca paga os dividendos (\$1.300) que ficara devendo aos seus sócios.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (17/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>4.800</b>	Dividendos a pagar..... <b>0</b>
Clientes..... 9.500	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente..... 1.600	Capital social ..... 10.000
Material de limpeza..... 2.300	Lucros Acumulados ..... 1.700
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Receita de serviços prestados..... 9.000
<b>ATIVO .....20.700</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....20.700</b>

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

- f) Em 28/out/07, a Cia. Pipoca cobra \$4.000 pela conclusão de novos serviços de limpeza. Por não disporem da quantia, os clientes ficam devendo.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (28/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 4.800	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> Capital social ..... 10.000 Lucros Acumulados ..... 1.700 Receita de serviços prestados..... <b>13.000</b>
Clientes..... <b>13.500</b>	
Material de expediente..... 1.600	
Material de limpeza..... 2.300	
Equipamento de limpeza ..... 2.500	
<b>ATIVO ..... 24.700</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 24.700</b>

- g) Em 29/out/07, a Cia. Pipoca recebe \$1.120 do cliente para quem prestou serviços em 05/out/07. Aqui, ocorre um fato contábil permutativo.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (29/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>5.920</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> Capital social ..... 10.000 Lucros Acumulados ..... 1.700 Receita de serviços prestados..... 13.000
Clientes..... <b>12.380</b>	
Material de expediente..... 1.600	
Material de limpeza..... 2.300	
Equipamento de limpeza ..... 2.500	
<b>ATIVO ..... 24.700</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 24.700</b>



- h) Em 31/out/07, a Cia. Pipoca constata que o valor do material de limpeza consumido em out/07 foi de \$2.000. aqui, ocorre um fato contábil modificativo diminutivo.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (31/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 5.920	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> Capital social ..... 10.000 Lucros Acumulados ..... 1.700 Receita de serviços prestados..... 13.000 Mat. de limpeza consumido..... <b>(2.000)</b>
Clientes..... 12.380	
Material de expediente ..... 1.600	
Material de limpeza..... <b>300</b>	
Equipamento de limpeza ..... 2.500	
<b>ATIVO ..... 22.700</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 22.700</b>

- i) Em 31/out./07, a Cia. Pipoca constata que o valor do material de expediente existente em estoque é de \$1.000.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (31/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 5.920	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> Capital social ..... 10.000 Lucros Acumulados ..... 1.700 Receita de serviços prestados..... 13.000 Mat. de limpeza consumido..... (2.000) Mat. de expediente consumido ..... <b>(600)</b>
Clientes..... 12.380	
Material de expediente ..... <b>1.000</b>	
Material de limpeza..... 300	
Equipamento de limpeza ..... 2.500	
<b>ATIVO ..... 22.100</b>	

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

- j) Em 31/out/07, a Cia. Pipoca reconhece que os empregados encarregados das limpezas fizeram jus aos seus salários de out/07 (que são de \$5.000). Paga \$3.200 e fica devendo o restante. Aqui, ocorre novamente um fato contábil misto.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (31/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>2.720</b>	Salários a pagar..... 1.800
Clientes..... 12.380	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente..... 1.000	Capital social ..... 10.000
Material de limpeza..... 300	Lucros Acumulados ..... 1.700
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Receita de serviços prestados..... 13.000
	Mat. de limpeza consumido.....(2.000)
	Despesa c/ salários – limpeza ..... <b>(5.000)</b>
	Mat. de expediente consumido.....(600)
<b>ATIVO ..... 18.900</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 18.900</b>

- k) Em 31/out/07, a Cia. Pipoca reconhece que os empregados do setor administrativo (contratados em out/07) fizeram jus aos seus salários (que são de \$1.400) e efetua o pagamento.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (31/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>1.320</b>	Salários a pagar..... 1.800
Clientes..... 12.380	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente..... 1.000	Capital social ..... 10.000
Material de limpeza..... 300	Lucros Acumulados ..... 1.700
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Receita de serviços prestados..... 13.000
	Mat. de limpeza consumido.....(2.000)
	Despesa c/ salários – limpeza .....(5.000)
	Mat. de expediente consumido.....(600)
	Despesa c/ salários – administrativos . <b>(1.400)</b>
<b>ATIVO ..... 17.500</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 17.500</b>





- l) Em 31/out/07, uma vez que foram registradas todas as operações que competem a out/07, ocorre a apuração do resultado de outubro de 2007, através do confronto das receitas auferidas em out/07 com as despesas incorridas em out/07.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (31/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 1.320	Salários a pagar..... 1.800
Clientes..... 12.380	
Material de expediente..... 1.000	
Material de limpeza..... 300	
Equipamento de limpeza..... 2.500	
	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
	Capital social..... 10.000
	Lucros Acumulados..... <b>5.700</b>
<b>ATIVO..... 17.500</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 17.500</b>

- m) Em 31/out/07, uma vez apurado o resultado de out/07, os sócios da Cia. Pipoca resolvem que \$1.320 deve ser destinado a título de dividendos. No mesmo instante, a Cia. Pipoca os paga. Essa última decisão é extremamente incomum na vida real. Aqui, o exemplo é didático.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (31/OUT/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>0</b>	Salários a pagar..... 1.800
Clientes..... 12.380	
Material de expediente..... 1.000	
Material de limpeza..... 300	
Equipamento de limpeza..... 2.500	
	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
	Capital social..... 10.000
	Lucros Acumulados..... <b>4.380</b>
<b>ATIVO..... 16.180</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 16.180</b>

Da mesma forma como ocorreu no final de setembro, no final de outubro/07 são preparadas as “demonstrações contábeis” (*demonstrações financeiras*) da Cia. Pipoca relativas ao período que findou em 31/out/07 e que iniciou em 1º/out/07. Tais demonstrações são publicadas juntamente com as notas explicativas, com o relatório dos órgãos da administração e com o parecer dos auditores independentes. Complete a demonstração do resultado do exercício (out/07) que está a seguir.

<b>COMPANHIA PIPOCA</b> <b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (OUT/07)</b>	
01 Receita de serviços prestados.....	.....
02 Despesas com salários – limpezas.....	.....
03 Material de limpeza consumido.....	.....
04 Custos dos serviços prestados (2 + 3).....	.....
05 Lucro operacional bruto (1 – 4).....	.....
06 Despesas com salários – administrativos.....	.....
07 Material de expediente consumido.....	.....
08 Total das despesas administrativas (6 + 7).....	.....
09 Lucro líquido de out/07 (5 – 8).....	.....

#### OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

- a) Em 04/nov/07, a Cia. Pipoca presta serviços cobrando \$7.000. Recebe apenas \$2.700 no ato.

<b>COMPANHIA PIPOCA</b> <b>BALANÇO PATRIMONIAL (04/NOV/07)</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Caixa ..... <b>2.700</b>	Salários a pagar..... 1.800
Clientes..... <b>16.680</b>	
Material de expediente ..... 1.000	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de limpeza..... 300	Capital social ..... 10.000
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Lucros Acumulados ..... 4.380
	Receita de serviços prestados..... <b>7.000</b>
<b>ATIVO ..... 23.180</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 23.180</b>



- b) Em 05/nov/07, a Cia. Pipoca paga os \$1.800 aos empregados encarregados das limpezas (parte dos salários de outubro/07 que ficara devendo).

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (05/NOV/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa ..... <b>900</b>	Salários a pagar..... <b>0</b>
Clientes..... 16.680	
Material de expediente..... 1.000	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de limpeza..... 300	Capital social ..... 10.000
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Lucros Acumulados ..... 4.380
	Receita de serviços prestados..... 7.000
<b>ATIVO .....21.380</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....21.380</b>

- c) Em 08/nov/07, a Cia. Pipoca recebe \$500 do cliente para quem havia prestado serviços em 10/set/07 e \$7.880 do cliente para quem prestara serviços em 05/out/07. Qual seria o fato contábil que ocorre neste caso?

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (08/NOV/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa ..... <b>9.280</b>	
Clientes..... <b>8.300</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente..... 1.000	Capital social ..... 10.000
Material de limpeza..... 300	Lucros Acumulados ..... 4.380
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Receita de serviços prestados..... 7.000
<b>ATIVO .....21.380</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....21.380</b>

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

- d) Em 15/nov/07, a Cia. Pipoca compra material de limpeza, a prazo, por \$2.000.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (15/NOV/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa ..... 9.280	Fornecedores ..... <b>2.000</b>
Clientes ..... 8.300	
Material de expediente ..... 1.000	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de limpeza ..... <b>2.300</b>	Capital social ..... 10.000
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Lucros Acumulados ..... 4.380
	Receita de serviços prestados ..... 7.000
<b>ATIVO ..... 23.380</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 23.380</b>

- e) Em 20/nov/07, a Cia. Pipoca presta novos serviços, cobrando \$2.100 e recebendo do cliente no ato.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (20/NOV/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa ..... <b>11.380</b>	Fornecedores ..... 2.000
Clientes ..... 8.300	
Material de expediente ..... 1.000	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de limpeza ..... 2.300	Capital social ..... 10.000
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Lucros Acumulados ..... 4.380
	Receita de serviços prestados ..... <b>9.100</b>
<b>ATIVO ..... 25.480</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 25.480</b>



- f) Em 30/nov/07, a Cia. Pipoca reconhece que os seus empregados encarregados dos serviços de limpeza fizeram jus aos seus salários (que são de \$6.000). Paga \$4.300 e fica devendo o restante. Que fato contábil é este?

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (30/NOV/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>7.080</b>	Fornecedores..... 2.000
Clientes..... 8.300	Salários a pagar..... <b>1.700</b>
Material de expediente..... 1.000	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de limpeza..... 2.300	Capital social..... 10.000
Equipamento de limpeza..... 2.500	Lucros Acumulados..... 4.380
	Receita de serviços prestados..... 9.100
	Despesa c/ salários – limpezas.... <b>(6.000)</b>
<b>ATIVO.....21.180</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....21.180</b>

- g) Em 30/nov/07, a Cia. Pipoca reconhece que os seus empregados encarregados do setor administrativo fizeram jus aos seus salários (que são de \$2.500) e os paga.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (30/NOV/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... <b>4.580</b>	Fornecedores..... 2.000
Clientes..... 8.300	Salários a pagar..... 1.700
Material de expediente..... 1.000	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de limpeza..... 2.300	Capital social..... 10.000
Equipamento de limpeza..... 2.500	Lucros Acumulados..... 4.380
	Receita de serviços prestados..... 9.100
	Despesa c/ salários – limpezas.... <b>(6.000)</b>
	Despesa c/ salários – administrativos..... <b>(2.500)</b>
<b>ATIVO.....18.680</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....18.680</b>

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

- h) Em 30/nov/07, a Cia. Pipoca constata que o material de limpeza ainda existente em estoque é de \$1.200.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (30/NOV/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 4.580	Fornecedores..... 2.000
Cientes..... 8.300	Salários a pagar..... 1.700
Material de expediente..... 1.000	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de limpeza..... <b>1.200</b>	Capital social ..... 10.000
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Lucros Acumulados ..... 4.380
	Receita de serviços prestados..... 9.100
	Despesa c/ salários – limpezas.....(6.000)
	Mat. de Limpeza consumido ..... <b>(1.100)</b>
	Despesa c/ salários – administrativos ..(2.500)
<b>ATIVO ..... 17.580</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 17.580</b>

- i) Em 30/nov/07, a Cia. Pipoca constata que foi de \$600 o material de expediente consumido em nov/07.

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (30/NOV/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 4.580	Fornecedores..... 2.000
Cientes..... 8.300	Salários a pagar..... 1.700
Material de expediente..... <b>400</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de limpeza..... 1.200	Capital social ..... 10.000
Equipamento de limpeza ..... 2.500	Lucros Acumulados ..... 4.380
	Receita de serviços prestados..... 9.100
	Despesa c/ salários – limpezas.....(6.000)
	Mat. de Limpeza consumido .....(1.100)
	Despesa c/ salários – administrativos.....(2.500)
	Mat. de expediente consumido..... <b>(600)</b>
<b>ATIVO ..... 16.980</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO ..... 16.980</b>



- j) Em 30/nov/07, uma vez registradas todas as operações de nov/07, ocorre a apuração do resultado de novembro de 2007, através do confronto das receitas auferidas em nov/07 com as despesas incorridas em nov/07.

COMPANHIA PIPOCA	
BALANÇO PATRIMONIAL (30/NOV/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 4.580	Fornecedores..... 2.000
Clientes..... 8.300	Salários a pagar..... 1.700
Material de expediente..... 400	
Material de limpeza..... 1.200	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Equipamento de limpeza..... 2.500	Capital social..... 10.000
	Lucros Acumulados..... <b>3.280</b>
<b>ATIVO..... 16.980</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 16.980</b>

Observe que do confronto das receitas auferidas em nov/07 com as despesas incorridas em nov/07 é apurado um **prejuízo** de \$1.100. Ou seja, as receitas auferidas foram menores do que as despesas incorridas. Observe também que o saldo da conta **Lucros Acumulados**, que era de \$4.380, ficou reduzido a \$3.280. Mas ele ainda é positivo. Se ele se tornasse negativo, a conta passaria a se denominar **Prejuízos acumulados**. Agora construa, abaixo, a demonstração do resultado do exercício (DRE) relativa ao mês de novembro de 2007.

Como determina a Lei n. 11.638/07 e a Lei n. 11.941/09



### SAIBA MAIS

Para poder construir a DRE, leia Marion (2010, cap. 6), para entender por que esta demonstração tem a apresentação que está aí já elaborada para você no espaço abaixo. Assim como na Unidade 4 deste material, você terá também uma boa explicação de como se elabora uma DRE!

COMPANHIA PIPOCA	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (NOV/07)	
01	Receita de serviços prestados.....
02	Despesas com salários – limpezas.....
03	Material de limpeza consumido.....
04	Custos dos serviços prestados (2 + 3).....
05	Lucro operacional bruto (1 – 4).....
06	Despesas com salários – administrativos.....
07	Material de expediente consumido.....
08	Total das despesas administravas (6 + 7).....
09	Lucro líquido de out/07 (5 – 8).....



Agora, apresentamos todas as demonstrações que são publicadas de acordo com a Lei n. 6.404/76 com suas alterações, já apresentadas neste capítulo. Veja no site: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404compilada.htm)>. Acesso em: 29 nov. 2010.

A seguir apresentaremos os modelos das demonstrações contábeis da Cia. da Pipoca, relativos aos exercícios findos em 30/set/07 e 30/nov/07.

### Publicação relativa ao exercício findo em 30/set/07 COMPANHIA PIPOCA

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aqui estaria o relatório do **conselho de administração** ou da **diretoria** (que são os “órgãos da administração”)





COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (30/SET/07)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa ..... 6.250	Fornecedores.....50
Clientes..... 3.000	Salários a pagar..... 1.000
Material de limpeza..... 2.300	Dividendos a pagar..... 1.300
Equipamento de limpeza ..... 2.500	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
	Capital Social..... 10.000
	Lucros Acumulados ..... 1.700
<b>ATIVO ..... 14.050</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 14.050</b>

COMPANHIA PIPOCA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (SET/07)	
01 Receita de serviços prestados .....	7.000
02 Despesas com salários-limpezas .....	2.800
03 Material de limpeza consumido .....	1.200
04 Custos dos serviços emprestados (2+3) .....	4.000
05 Lucro líquido de set/07 (1-4) .....	3.000

COMPANHIA PIPOCA DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (SET/07)	
01 Saldo inicial de "Lucros acumulados" (em 1º/set/07).....	zero
02 Lucro líquido de set/07 .....	3.000
<i>Destinação proposta</i>	
03 Dividendos destinados.....	1.300
04 Saldo final de "Lucros acumulados" (em 30/set/07) [1 + 2 - 3].....	1.700

CIA. PIPOCA. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (SET/07)	
Aqui estaria a demonstração mencionada	

CIA. PIPOCA. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (SET/07)	
Aqui estaria a demonstração mencionada	

Esta demonstração deixou de ser obrigatória pela alteração da Lei n. 6.404 através da Lei n. 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e passaram a ser obrigatórias: a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

## Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

<b>CIA. PIPOCA.</b> <b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (SET./07)</b>
Aqui estaria a demonstração mencionada

Faremos os fluxos de caixa desse exercício ao longo da disciplina, via on-line. E no capítulo 5, explicarei como se faz.

<b>CIA. PIPOCA.</b> <b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (SET./07)</b>
Aqui estaria a demonstração mencionada

<b>CIA. PIPOCA.</b> <b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> <b>relativas ao exercício de (SET/07)</b>
Aqui estariam as “notas explicativas” às demonstrações financeiras (contábeis). Uma delas seria:  x) Cia da Pipoca foi construída em 1º/set/07. Por isso, deixa de publicar suas demonstrações financeiras (contábeis) de “forma comparativa”

Em relação à Demonstração do Valor Adicionado, apenas é dada a teoria. Nas disciplinas posteriores, mais especificamente na disciplina de Contabilidade superior – vocês aprenderão a elaborá-la.

<b>PARECER DOS ALDITORES INDEPENDENTES</b>
Aqui estaria o referido “parecer” caso a Cia. da Pipoca contasse com serviços de auditores independentes

### Publicação relativa aos exercícios findos em 31/out/07 COMPANHIA PIPOCA

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO</b>
Aqui estaria o relatório do <b>conselho de administração</b> ou da <b>diretoria</b> (que são os “órgãos da administração”)

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS em</b>					
	<b>31/out/07</b>	<b>30/set/07</b>		<b>31/out/07</b>	<b>30/set/07</b>
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Caixa .....	0	6.250	Fornecedores.....	0	50
Clientes .....	12.380	3.000	Salários a pagar.....	1.800	1.000
Material de expediente.....	1.000	0	Dividendos a pagar.....	0	1.300
Material de limpeza .....	300	2.300	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Equipamentos de limpeza	2.500	2.500	Capital Social.....	10.000	10.000
			Lucros Acumulados .....	4.380	1.700
<b>ATIVO</b>	<b>16.180</b>	<b>14.050</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO</b>	<b>16.180</b>	<b>14.050</b>



CIA. PIPOCA		
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS		
	OUT/07	SET/07
01 Receita de serviços prestados.....	13.000	7.000
02 Despesa com salários – limpeza.....	5.000	2.800
03 Material de limpeza consumidos.....	2.000	1.200
04 Custo dos serviços prestados (2+3).....	7.000	4.000
05 Lucro (prejuízo) operacional (1-4).....	6.000	3.000
06 Despesa com salários – administrativos.....	1.400	
07 Material de expediente consumido.....	600	
08 Total das despesas administrativas (6+7).....	2.000	
09 Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	4.000	3.000

CIA. PIPOCA		
DEMONSTRAÇÕES DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
	OUT/07	SET/07
01 Saldo inicial de “lucros acumulados”.....	1.700	Zero
02 Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	4.000	3.000
<i>Destinação proposta</i>		
03 Dividendos destinados.....	1.320	1.300
04 Saldo final de “lucros acumulados” [1±2-3]	4.380	1.700

CIA. PIPOCA	
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (OUT/07 E SET/07)	
Aqui estariam as demonstrações mencionadas	

CIA. PIPOCA	
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (OUT/07 E SET/07)	
Aqui estariam as demonstrações mencionadas	

CIA. PIPOCA	
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (OUT/07 E SET/07)	
Aqui estariam as demonstrações mencionadas	

CIA. PIPOCA	
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (OUT/07 E SET/07)	
Aqui estariam as demonstrações mencionadas	

Lembre-se que esta demonstração deixou de ser obrigatória! Mas mesmo assim continuará a ser ensinada.

## Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

### CIA. PIPOCA

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES relativas ao exercício (OUT/07)

Aqui estariam as “notas explicativas” às demonstrações financeiras (contábeis)

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aqui estaria o referido “Parecer”, ver na página anterior.

## Publicação relativa aos exercícios findos em 30/nov/07 COMPANHIA PIPOCA

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aqui estaria o relatório do conselho de administração ou da diretoria (que são os “órgãos da administração”)

### CIA.PIPOCA

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM ...

	31/NOV/07	30/OUT/07		31/NOV/07	30/OUT/07
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Caixa .....	4.580	Zero	Fornecedores.....	2.000	Zero
Clientes .....	8.300	12.380	Salários a pagar.....	1.700	1.800
Material de expediente.....	400	1.000	Dividendos a pagar.....	Zero	Zero
Material de limpeza .....	1.200	300	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Equipamentos de limpeza	2.500	2.500	Capital social .....	10.000	10.000
			Lucros acumulados .....	3.280	4.380
<b>ATIVO</b>	16.980	16.180	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO</b>	16.980	16.180

### CIA. PIPOCA

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

	NOV/07	OUT/07
01 Receita de serviços prestados.....	9.100	13.000
02 Despesa com salários – limpeza.....	6.000	5.000
03 Material de limpeza consumidos .....	1.100	2.000
04 Custo dos serviços prestados (2+3) .....	7.100	7.000
05 Lucro (prejuízo) operacional (1-4).....	2.000	6.000
06 Despesa com salários – administrativos.....	2.500	1.400
07 Material de expediente consumido .....	600	600
08 Total das despesas administrativas (6+7).....	3.100	2.000
09 Lucro (prejuízo) líquido do exercício (5-8)	(1.100)	4.000



<b>CIA. PIPOCA</b>		
<b>DEMONSTRAÇÕES DS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>		
	nov/07	out/07
01 Saldo inicial de "lucros acumulados" .....	4.380	1.700
02 Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	(1.100)	4.000
<i>Destinação proposta</i>		
03 Dividendos destinados .....	0	1.320
04 Saldo final de "lucros acumulados" [1±2-3]	3.280	4.380

**CIA. PIPOCA**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOV/07 E OUT/07)**

Aqui estariam as demonstrações mencionadas

**CIA. PIPOCA.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
**(NOV/07 E OUT/07)**

Aqui estariam as demonstrações mencionadas

Lembre-se que esta demonstração deixou de ser obrigatória! Mas mesmo assim continuará a ser ensinada.

**CIA. PIPOCA**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS (NOV/07 E/ OUT 07)**

Aqui estariam as demonstrações mencionadas

**CIA. PIPOCA**  
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADOS (NOV/07 E OUT/07)**

Aqui estariam as demonstrações mencionadas

**CIA. PIPOCA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**relativas ao exercício de NOV/07**

Aqui estariam as "notas explicativas" às demonstrações financeiras (contábeis)

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aqui estaria o referido "parecer", caso a Cia. Pipoca contasse com os serviços de auditores independentes.



### SAIBA MAIS

Quanto às outras demonstrações que devem ser publicadas, de acordo com a Lei n. 6.404/76 e suas alterações, consulte o Marion (2010). No Capítulo 17, você encontrará as explicações necessárias para o entendimento de como se faz a DMPL. Nos Capítulos 8 e 18, você encontrará explicações sobre a DFC, que passou a ser obrigatória, de acordo com a Lei n. 11.638 de 28 de dezembro de 2007, para as companhias de capital aberto. Ainda na Unidade 4, será mostrada a Demonstração do Valor Adicionado, que também passa a ser obrigatória pela mesma lei e que pode ser consultada no Capítulo 20. Lembre-se: quanto mais nova a edição, mais atualizado estará o livro!



### ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM – 3.2

Agora você já está apto para entender a movimentação quantitativa e qualitativa que ocorre com o patrimônio de uma entidade, seja ela prestadora de serviço, comercial ou mesmo industrial. Agora você fará sozinho mais um exercício nos moldes deste da Cia. Pipoca. Segue, abaixo, as operações da Cia. Canarinho.



#### EXERCÍCIO – CIA. CANARINHO (1ª PARTE)

Continue a resolução a partir da letra C.

A Cia. Canarinho foi constituída em 16/nov/06 para prestar serviços de assessoria contábil e financeira. Através de *balanços patrimoniais sucessivos*, você deve registrar as operações que ela realiza desde sua constituição (em 16/nov/06) até 30/nov./06, supondo tal data ser o término do primeiro de seus exercícios sociais.

Neste exercício, aparece uma novidade: a conta *reserva legal*. Este é um valor registrado no patrimônio líquido, que é parte do lucro líquido do exercício transferido da conta lucros acumulados para tal conta.



Para melhor entender reserva legal, leia o art. 193 da Lei n. 6.404/76, que pode ser encontrado em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404compilada.htm)> (acesso em: 26 nov. 2010), entrando no link <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/QUADRO/1960-1980.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/QUADRO/1960-1980.htm)> e procura o ano de 1976 e clicando no link Lei n. 6404.

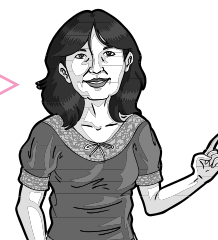
- a) Em 16/nov/06, é constituída a Cia. Canarinho, com um capital social de \$7.000 totalmente integralizado com \$2.700 em moeda corrente, com \$3.000 em móveis e utensílios (para uso próprio) e com \$1.300 em material de expediente.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (16/NOV/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa .....2.700	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Material de expediente .....1.300	
Móveis e utensílios .....3.000	Capital Social.....7.000
<b>ATIVO .....7.000</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....7.000</b>

- b) Em 18/nov/06, a Cia. Canarinho presta serviços, cobrando \$5.000 por eles. O cliente paga apenas \$2.000 no ato.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (18/NOV/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa .....4.700	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Clientes.....3.000	
Material de expediente .....1.300	Capital Social.....7.000
Móveis e utensílios .....3.000	Receita de serviços prestados.....5.000
<b>ATIVO .....12.000</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....12.000</b>

Continue SOZINHO ou em GRUPO a resolução do exercício a partir daqui.



- c) Em 21/nov/06, os sócios da Cia. Canarinho resolvem aumentar o capital social da empresa em \$1.500 e integralizam o aumento no ato com \$1.000 em moeda corrente e com \$500 em móveis e utensílios (para uso próprio). Como estes valores se encaixariam no Balancinho a seguir?

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (21/NOV/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Clientes.....	
Material de expediente.....	Capital Social.....
Móveis e utensílios.....	Receita de serviços prestados.....
<b>ATIVO</b> .....	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO</b> ...

- d) Em 24/nov/06, a Cia. Canarinho presta serviço no valor de \$3.800 e recebe somente a metade no ato. Onde você colocaria este valor no quadro?

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (24/NOV/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Clientes.....	
Material de expediente.....	Capital Social.....
Móveis e utensílios.....	Receita de serviços prestados.....
<b>ATIVO</b> .....	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO</b> ...





- e) Em 26/nov/06, ocorre novo aumento do capital social em \$500, que foi totalmente integralizado no ato com material de expediente.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (26/NOV/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Cientes.....	
Material de expediente.....	Capital social .....
Móveis e utensílios .....	Receita de serviços prestados.....
<b>ATIVO .....</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO...</b>

- f) Em 29/nov./06, a Cia. Canarinho paga \$40 para uma firma que fotocopiou alguns trabalhos seus (relatórios de trabalhos que necessitavam ser entregues em várias vias para os clientes).

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (29/NOV/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Cientes.....	
Material de expediente.....	Capital social .....
Móveis e utensílios .....	Receita de serviços prestados.....
	Despesas com reprografia (      )
<b>ATIVO .....</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO...</b>

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

- g) Em 30/nov/06, a Cia. Canarinho reconhece que seus empregados (*assessores*) fizeram jus a \$2.300 de salários, mas paga somente a metade.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (30/NOV/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar.....
Clientes.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente.....	Capital social .....
Móveis e utensílios .....	Receita de serviços prestados..
	Despesa com salários – assessores (    )
	Despesas com reprografia (    )
<b>ATIVO .....</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO...</b>

- h) Em 30/nov/06, a Cia. Canarinho verifica que o material de expediente existente em estoque vale \$340.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (30/NOV/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar.....
Clientes.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente.....	Capital social .....
Móveis e utensílios .....	Receita de serviços prestados..
	Despesa com salários – assessores (    )
	Despesa com material de expediente (    )
	Despesas com reprografia (    )
<b>ATIVO .....</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO...</b>



- i) Em 30/nov/06, a Cia. Canarinho apura o resultado do período 16/nov./06 a 30/nov./06.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (30/NOV/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar.....
Clientes.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente.....	Capital Social.....
Móveis e utensílios.....	Lucros acumulados.....
<b>ATIVO.....</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO...</b>

- j) Do resultado apurado em seu primeiro exercício social, a Cia. Canarinho destina: (a) 30% para dividendos (que não são pagos no ato, mas serão pagos em dez/06) e (b) \$500 para a reserva legal.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (30/NOV/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar.....
Clientes.....	Dividendos a pagar.....
Material de expediente.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Móveis e utensílios.....	Capital social.....
	Reserva legal.....
	Lucros acumulados.....
<b>ATIVO.....</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO...</b>



Preste bastante atenção, a partir dos saldos finais deste balanço (o publicado), vamos buscar essas informações para aprendermos o método das partidas dobradas nesta mesma unidade.

O último Balanço Patrimonial que você construiu é o que será publicado. Mas, além dele, serão publicadas as outras demonstrações contábeis da Cia. Canarinho, relativas ao exercício que findou em 30/nov/06. Delas, solicita-se que você elabore a demonstração do resultado do exercício (16/nov/06 a 30/nov/06) e a demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados (16/nov/06 a 30/nov/06). Ao elaborar a demonstração do resultado do exercício, considere

que todas as despesas incorridas pela Cia. Canarinho em seu primeiro exercício social são componentes do “Custo dos serviços prestados”. Isso fará com que o “Lucro operacional bruto” coincida com o “Lucro líquido do exercício”.

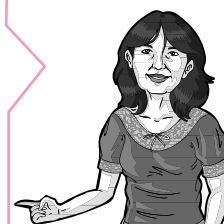
CIA. CANARINHO DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ____ A ____	
01	
02	
03	
04	
05	
06	

CIA. CANARINHO DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS ____ A ____	
01	Saldo de “lucros acumulados” em 16/nov/06 .....zero
02	
	<i>Destinação proposta</i>
03	
04	
05	Saldo de “Lucros acumulados” em 30/nov/06 (1+2-3-4) .....

Agora, realize a parte final deste exercício, lembrando que o entendimento desta parte afeta diretamente o entendimento de alguns exercícios posteriores.

Compare o valor do patrimônio líquido da Cia. Canarinho constante do último balanço patrimonial de 30/nov/06 com o valor do patrimônio líquido da Cia. Canarinho logo após ela ter sido constituída (o primeiro balanço patrimonial que foi dado a você, como exemplo).

Da comparação efetuada, você deve ter verificado que o valor do patrimônio líquido cresceu em \$5.500 entre 16/nov/06 e 30/nov/06. Por outro lado, \$5.500 não foi o lucro do período compreendido entre 16/nov/06 e 30/nov/06. O lucro do referido período foi de \$5.000.





Você sabe dizer a(s) razão(ões) desta divergência? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---



Este Exercício permite concluir que:

- » As receitas provocam aumento no valor do patrimônio líquido, mas nem todo o aumento do patrimônio líquido decorre de “receitas auferidas”.
- » As despesas provocam redução no valor do patrimônio líquido, mas nem toda a redução do patrimônio líquido decorre de “despesas incorridas”.



Agora, volte ao Exercício n. 2 – Cia. Canarinho (1ª parte) no último balanço patrimonial de 30/nov/06 (letra J) para buscar os saldos iniciais e continuar registrando as operações de dez/06 no Exercício n. 3 (mãos à obra). Depois quando aprendermos o método das partidas dobradas, voltaremos a este mesmo Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2006 para buscar os saldos iniciais das contas patrimoniais e aplicarmos a técnica do “Débito” e do “Crédito”. Utilizando os razonetes.



### ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM – 3.3

#### EXERCÍCIO – CIA. CANARINHO (2ª PARTE)



Este exercício será resolvido de duas maneiras. A primeira é através da técnica dos balanços sucessivos, já conhecida. Para tal, utilize as caixinhas pré-impressas abaixo:

O ponto de partida refere-se aos saldos das contas da Cia. Canarinho em 30/nov/06 (Exercício n. 2). Nesses balanços sucessivos, registre as operações efetuadas em dezembro de 2006, que são as seguintes:

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

- a) Em 5/dez/06, a Cia. Canarinho presta um serviço a um cliente cobrando \$5.000 e recebe somente \$4.000 no ato.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (05/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa ..... <b>10.410</b>	Salários a pagar..... <b>1.150</b>
Cientes..... <b>5.900</b>	Dividendos a pagar..... <b>1.500</b>
Material de expediente ..... <b>340</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Móveis e utensílios ..... <b>3.500</b>	Capital Social..... <b>9.000</b>
	Reserva Legal ..... <b>500</b>
	Lucros Acumulados ..... <b>3.000</b>
	Receita de serviços prestados..... <b>5.000</b>
<b>ATIVO ..... 20.150</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 20.150</b>

É perceptível que foi preciso trazer os saldos no período anterior para dar continuidade ao registro das operações do mês de dezembro. Então, continue sozinho a registrar as demais operações. Cada um dos balanços sucessivos registrará os valores totais do ativo e do passivo, para que você não fique em dúvida.

- b) Em 10/dez/06, a Cia. Canarinho paga os salários que ficara devendo desde 30/nov/06.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (10/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar.....
Cientes.....	Dividendos a pagar.....
Material de expediente.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Móveis e utensílios.....	Capital Social.....
	Reserva Legal.....
	Lucros Acumulados.....
	Receita de serviços prestados..
<b>ATIVO ..... 19.000</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO..... 19.000</b>



Até aqui, os saldos foram apenas colocados nos totais dos balancinhos para auxiliar na construção deles. Os resultados serão colocados no ambiente para correção e conferência por parte de vocês, no momento oportuno. Fiquem ligados!

- c) Em 15/dez/06, a Cia. Canarinho presta novos serviços, cobrando \$2.500 e recebendo toda a quantia no ato.

<b>COMPANHIA CANARINHO</b> <b>BALANÇO PATRIMONIAL (15/DEZ/06)</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Caixa.....	Salários a pagar.....
Cientes.....	Dividendos a pagar.....
Material de expediente.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Móveis e utensílios .....	Capital Social.....
	Reserva Legal .....
	Lucros Acumulados .....
	Receita de serviços prestados..
<b>ATIVO .....</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....</b>
<b>21.500</b>	<b>21.500</b>

- d) Em 17/dez/06, a Cia. Canarinho paga aos seus acionistas (sócios) os dividendos calculados e contabilizados em 30/nov/06.

<b>COMPANHIA CANARINHO</b> <b>BALANÇO PATRIMONIAL (17/DEZ/06)</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Caixa.....	Salários a pagar.....
Cientes.....	Dividendos a pagar.....
Material de expediente.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Móveis e utensílios .....	Capital Social.....
	Reserva Legal .....
	Lucros Acumulados .....
	Receita de serviços prestados..
<b>ATIVO.....</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....</b>
<b>20.000</b>	<b>20.000</b>

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

- e) Em 18/dez/06, os acionistas (sócios) da Cia. Canarinho resolvem pela *incorporação* ao capital social de parte do saldo da conta “Reserva Legal”: \$350.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (18/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar..... Dividendos a pagar.....
Cientes.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente.....	Capital Social.....
Móveis e utensílios.....	Reserva Legal.....
	Lucros Acumulados.....
	Receita de serviços prestados..
<b>ATIVO.....20.000</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....20.000</b>

- f) Em 19/dez/06, os sócios (acionistas) da Cia. Canarinho aumentam seu capital social em \$3.000, integralizando o aumento com moeda corrente (\$500) e com material de expediente (\$2.500).

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (19/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar..... Dividendos a pagar.....
Cientes.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente.....	Capital Social.....
Móveis e utensílios.....	Reserva Legal.....
	Lucros Acumulados.....
	Receita de serviços prestados..
<b>ATIVO.....23.000</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....23.000</b>





- g) Em 22/dez/06, a Cia. Canarinho presta novos serviços, cobrando \$3.500 e recebendo somente \$2.000 no ato.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (22/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar..... Dividendos a pagar.....
Cientes.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente.....	Capital Social..... Reserva Legal..... Lucros Acumulados..... Receita de serviços prestados..
Móveis e utensílios.....	
<b>ATIVO.....26.500</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....26.500</b>

- h) Em 23/dez/06, os acionistas da Cia. Canarinho resolvem *incorporar* ao capital social parte do saldo da conta “Lucros Acumulados”: \$2.500.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (23/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar..... Dividendos a pagar.....
Cientes.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Material de expediente.....	Capital Social..... Reserva Legal..... Lucros Acumulados..... Receita de serviços prestados..
Móveis e utensílios.....	
<b>ATIVO.....26.500</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....26.500</b>

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

- i) Em 26/dez/06, a Cia. Canarinho recebe \$4.200 (em moeda corrente) de clientes para os quais prestara serviços anteriormente.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (26/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar.....
Clientes.....	Dividendos a pagar.....
Material de expediente.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Móveis e utensílios .....	Capital Social.....
	Reserva Legal .....
	Lucros Acumulados .....
	Receita de serviços prestados..
<b>ATIVO .....</b> 26.500	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....</b> 26.500

- j) Em 31/dez/06, a Cia. Canarinho reconhece que seus empregados fizeram jus a \$3.600 de salários (de dez/06) e paga a terça parte de tal montante.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (31/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar.....
Clientes.....	Dividendos a pagar.....
Material de expediente.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Móveis e utensílios .....	Capital Social.....
	Reserva Legal .....
	Lucros Acumulados .....
	Receita de serviços prestados..
	Despesas com pessoal ( )
<b>ATIVO .....</b> 25.300	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....</b> 25.300



- k) Em 31/dez/06, a Cia. Canarinho constata que o consumo de material de expediente no mês de dez/06 foi de \$1.440.

<b>COMPANHIA CANARINHO</b> <b>BALANÇO PATRIMONIAL (31/DEZ/06)</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Caixa.....	Salários a pagar.....
Cientes.....	Dividendos a pagar.....
Material de expediente.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Móveis e utensílios.....	Capital Social.....
	Reserva Legal.....
	Lucros Acumulados.....
	Receita de serviços prestados..
	Despesas com pessoal ( )
	Material de expediente consumido ( )
<b>ATIVO.....23.860</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....23.860</b>

- l) Em 31/dez/06, a Cia. Canarinho paga \$60 para uma firma que, em dez/06, fotocopiou alguns de seus trabalhos.

<b>COMPANHIA CANARINHO</b> <b>BALANÇO PATRIMONIAL (31/DEZ/06)</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Caixa.....	Salários a pagar.....
Cientes.....	Dividendos a pagar.....
Material de expediente.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Móveis e utensílios.....	Capital Social.....
	Reserva Legal.....
	Lucros Acumulados.....
	Receita de serviços prestados..
	Despesas com pessoal ( )
	Material de expediente consumido ( )
	Despesas com reprografia ( )
<b>ATIVO.....23.800</b>	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....23.800</b>

### Unidade 3 – Contabilidade por balanços sucessivos

- m) Em 31/dez/06, uma vez registradas todas as operações de dez/06, a Cia. Canarinho apura o *resultado* de dez/06.

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (31/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa .....	Salários a pagar..... Dividendos a pagar.....
Cientes.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> Capital Social..... Reserva Legal .....
Material de expediente .....	Lucros Acumulados .....
Móveis e utensílios .....	Receita de serviços prestados.. Despesas com pessoal (            ) Material de expediente consumido (    ) Despesas com reprografia (            )
<b>ATIVO .....</b> 23.800	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....</b> 23.800

- n) Ainda em 31/dez/06, uma vez apurado o resultado de dez/06, dele são *destinados* \$200 para a Reserva Legal e 20% para dividendos (que não são pagos no ato). [O percentual de 20% é aplicado sobre o valor do lucro líquido.]

COMPANHIA CANARINHO BALANÇO PATRIMONIAL (31/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa.....	Salários a pagar..... Dividendos a pagar.....
Cientes.....	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> Capital Social..... Reserva Legal .....
Material de expediente .....	Lucros Acumulados .....
Móveis e utensílios .....	
<b>ATIVO .....</b> 23.800	<b>PASSIVO + PAT. LÍQUIDO.....</b> 23.800





Você já deve estar cansado de tantos *balanços sucessivos*. Mas lembre-se da “colher de chá” que ganhou: já estavam todos esboçados. Você só teve o trabalho de preenchê-los. E na vida real?

Seria possível, *com rapidez*, efetuar a escrituração de uma empresa adotando a técnica dos *balanços sucessivos*?

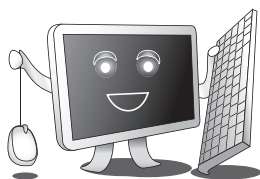
Sem dúvida, a resposta é um NÃO! Por isso que, tal como comentado anteriormente, será ensinada a técnica das *PARTIDAS DOBRADAS* para escriturar as operações de uma entidade.

Veja que nesta seção já apareceu um esboço de todas as demonstrações contábeis que serão apresentadas durante o curso, mas não se preocupe, iremos apresentá-las uma por uma, explicando como se constrói cada uma delas. Também vamos apresentar a bibliografia na qual você poderá ler e “saber mais” sobre o assunto.



### SAIBA MAIS

Leia Marion (2010, cap. 9) como texto base, além das anotações que estão no “Saiba mais”



Fique atento ao chat desta unidade, tire suas dúvidas e dê suas contribuições sobre o assunto. Participe!

## 3.2 PARTIDAS DOBRADAS

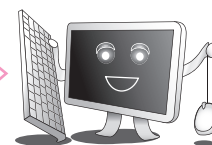


Ela vem sendo usada há centenas de anos e ainda não perdeu sua utilidade, mesmo com o advento e a expansão do processamento eletrônico de dados – hoje em dia, praticamente todas as entidades se valem de microcomputadores. Apesar disso, é bom lembrar que a escrituração com a **técnica** das *partidas dobradas* é apenas uma forma de agilizar a escrituração e que não passa, por

brilhante que seja (e, de fato, é), de uma **técnica** da qual a Contabilidade se vale. Enfim, é apenas uma das ferramentas das quais a Contabilidade se utiliza.

A técnica das partidas dobradas é embasada nos balanços sucessivos. Logo, você deve ter certeza que esta técnica tenha sido realmente aprendida, para poder dar efetiva continuidade aos seus estudos.

Aqui está prevista uma videoaula!



Depois de registrar as operações através dos *balanços sucessivos*, vamos resolver “tudo de novo” através da chamada técnica das *partidas dobradas*, que é a segunda maneira pela qual este exercício será resolvido, ainda nesta seção.

Tal técnica é uma forma de tornar mais ágil a escrituração contábil e, uma vez aprendida, passará a ser adotada em vez da técnica dos *balanços sucessivos*. Todavia, ambas estão baseadas nas mesmas suposições:

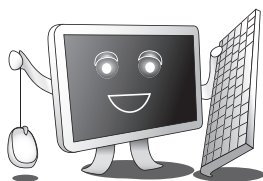
- » Os dois lados do Balanço Patrimonial devem apresentar montantes iguais, em decorrência da Equação Básica da Contabilidade: Ativo menos Passivo (obrigações para com terceiros) *igual* ao Patrimônio Líquido.
- » O ativo é mostrado no lado esquerdo do balanço patrimonial e o passivo e o patrimônio líquido são mostrados no lado direito.



Segue um exemplo:

COMPANHIA X BALANÇO PATRIMONIAL (31/DEZ/X1)	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Bens e direitos	Capital de terceiros.....
	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
	Capitais próprios .....
<b>TOTAL ATIVO</b> .....	<b>TOTAL P + PL</b> .....

A seção seguinte nos mostra como aprendemos isto.



Fique atento ao chat desta unidade, tire suas dúvidas e dê suas contribuições sobre o assunto. Participe!

### 3.3 ATRAVÉS DO DÉBITO E DO CRÉDITO

Pela técnica contábil, é inadequado denominar lado esquerdo e lado direito da conta ou do razonete. Denominamos então o lado esquerdo de débito, e o lado direito de crédito.

Assim, graficamente falando:

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/X1			
Contas de ativo		Contas de passivo	
↑	↑	↑	↑
Débito	Crédito	Débito	Crédito
Lado Esquerdo	Lado Direito	Lado Esquerdo	Lado Direito

Assim, debitar significa lançar os valores no lado esquerdo de um razãoete, e creditar uma conta significa lançar os valores especificados, em documento hábil, no lado direito.

Regras gerais:

- Todo aumento de ativo é lançado no lado esquerdo do razãoete: debita-se.
- Toda diminuição do ativo é lançada no lado direito do razãoete: credita-se.
- Todo aumento do passivo e PL é lançado no lado direito do razãoete: credita-se.
- Toda diminuição de passivo e PL é lançado no lado esquerdo do razãoete: debita-se.

Fonte: Adaptado de MARION (2006. p. 142).

Para maiores esclarecimentos, apresentam-se as operações da Companhia Canasvieiras, utilizando os termos débito e crédito - (adaptado de MARION (2006, p. 142 - 143).

**1ª Operação:** a Companhia Canasvieiras adquire móveis e utensílios a prazo por \$120.000; o comprovante da dívida serão notas promissórias (títulos a pagar).

ATIVO		PASSIVO E PL	
Móveis e Utens.	+120.000	Títulos a pagar	+120.000
Móveis e Utens.		Títulos a Pagar	
120.000		120.000	

Nesta operação, debitam-se \$120.000 (lançados no lado esquerdo) e creditam-se os \$120.000 (lançados no lado direito do razãoete).

**Resumindo**, sempre que houver aumento em conta de Ativo, lança-se no lado esquerdo, ou seja, debita-se; sempre que houver aumento em conta do passivo ou patrimônio líquido, lança-se no lado direito do razãoete, ou seja, credita-se.





**2ª operação:** a Companhia Canasvieiras contrai um financiamento cuja entrada de dinheiro será lançada na conta Bancos conta movimento: \$200.000

ATIVO		PASSIVO E PL	
Bancos	+200.000	Financiamentos	+200.000

Veja que na conta Bancos já havia \$100.000. Com o acréscimo dos \$200.000, obtém-se um saldo de \$300.000.

É importante saber que:

Na representação gráfica em forma de T, que estamos usando para representar as contas que compõem o patrimônio (Balanço Patrimonial), o lado esquerdo é o lado do débito, com exceção das contas **retificadoras**. Estas contas serão comentadas mais adiante neste Capítulo.

Na representação gráfica, também em forma de T, que vamos usar para representar as contas de resultado, o lado esquerdo é o lado do débito, para as contas de despesa.

No gráfico das contas patrimoniais, o lado direito é o lado do crédito, exceto para as contas retificadoras.

No gráfico das contas de resultado, o lado direito é o lado do crédito, para as contas de receita.



### SAIBA MAIS

Leia Marion (2006, p. 136–149, cap. 10).

Veja os gráficos a seguir:

CONTAS PATRIMONIAIS	
ATIVO = DÉBITO	PASSIVO = CRÉDITO
Bens Direitos	Obrigações
	Patrimônio Líquido

CONTAS DE RESULTADO	
DÉBITO	CRÉDITO
Despesas	Receitas

Vamos reforçar nosso aprendizado?

Débito de uma conta equivale à situação de dívida de responsabilidade da conta. As contas que representam bens, direitos, despesas e custos têm saldo devedor.

Crédito de uma conta equivale à situação de direito de haver da conta. As contas que representam obrigações, patrimônio líquido (PL) e receitas têm saldo credor.



### Quadro-resumo do mecanismo de débito e crédito

NATUREZA DAS CONTAS	MOVIMENTAÇÃO		
	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
Ativo = Bens e Direitos	Aumenta	Diminui	Devedor
Passivo = Obrigações com terceiros	Diminui	Aumenta	Credor
Patrimônio Líquido	Diminui	Aumenta	Credor
Receitas	Diminui	Aumenta	Credor
Despesas e Custo	Aumenta	Diminui	Devedor
Contas retificadoras do ativo	Diminui	Aumenta	Credor
Contas retificadoras do passivo	Aumenta	Diminui	Devedor

Fonte: RIBEIRO, 1999, p. 59–60.



Resumidamente, abaixo estão os procedimentos contábeis para debitar ou creditar. O procedimento contábil, de acordo com o método das partidas dobradas, tem por objetivo demonstrar a contínua igualdade do patrimônio da entidade, bem como explicar os efeitos de qualquer evento nos elementos patrimoniais.

A figura a seguir apresenta um esquema útil para identificar as contas que devem ser debitadas e as contas que devem ser creditadas.

DÉBITO	CRÉDITO
+ Ativos	- Ativos
- Passivo	+ Passivo
- Patrimônio Líquido	+ Patrimônio Líquido

Na figura apresentada anteriormente, verifica-se que:

- deve ser registrado a débito o aumento do ativo (+ A);
- deve ser registrado a crédito a redução do ativo (- A);
- deve ser registrada a débito a redução do passivo (- P);
- deve ser registrado a crédito o aumento do passivo (+ P);
- devem ser registradas a débito as despesas, pois as mesmas reduzem o patrimônio líquido (- PL);
- devem ser registradas a crédito as receitas, pois as mesmas aumentam o patrimônio líquido (+ PL).

A essência do método das partidas dobradas é que o registro de qualquer operação gera um débito em uma ou mais contas e um crédito equivalente em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja igual à soma dos valores creditados.

**O saldo de uma conta** representa a diferença entre o valor do débito e do crédito. Os saldos podem ser: **devedor**, **credor** ou **nulo**.

Devedor – quando o valor do débito for superior ao do crédito ( $D > C$ ).

Credor – quando o valor do crédito for superior ao do débito ( $D < C$ ).

Nulo – quando o valor do débito for igual ao do crédito ( $D = C$ ).

## Justificativa dos saldos das contas

Embora pareça difícil, é simples justificar as definições dos saldos, quando as comparamos com o estudo do patrimônio, abordado anteriormente. Para tanto, voltemos nossos estudos para aqueles conceitos.

BALANÇO CIA. X em (31/DEZ/01)	
ATIVO	PASSIVO
<b>Ativo circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>
Bens..... 800,00 (D)	Fornecedores ..... 400,00 (C)
Direitos ..... 1.200,00 (D)	PL/SL ( <i>situação líquida</i> ) ..... 1.600,00 (C)
	+ Receitas (C)
	- Despesas (D)
<b>TOTAL..... 2.000,00</b>	<b>TOTAL..... 2.000,00</b>

### Situação líquida

Denominação que se dá para a diferença aritmética existente entre o ativo total e os compromissos totais de um patrimônio.

A situação líquida também é chamada "Capital Próprio" ou "Diferencial do Patrimônio".

Ela se apresenta com os seguintes valores contábeis:

- a) Capital Social;
  - b) Reservas;
  - c) Provisões
  - d) Lucros Acumulados.
- (CALDERELLI, Antonio. Enciclopédia contábil e comercial brasileira. São Paulo: Cetec, 1986. 3. v. p. 881).

Observando atentamente o patrimônio acima, poderíamos chegar às seguintes conclusões:

1. os fornecedores (credores da empresa) têm R\$ 400,00 a receber, portanto seu saldo é credor;
2. os sócios ou acionistas (credores da empresa) entregaram à entidade R\$1.600,00, portanto, se saírem da empresa, têm o direito de receber dos demais sócios (valor do PL), assim, seu saldo é credor;
3. os recursos necessários aos pagamentos dos valores acima estão no ativo, que, nessa hipótese, deve R\$ 2.000,00, ou seja, R\$ 400,00 para as obrigações com terceiros (P) e R\$ 1.600,00 para os sócios ou acionistas (PL).

### Portanto:

as contas de ativo têm saldo devedor;

as contas de passivo têm saldo credor;

as contas de patrimônio líquido têm **saldo credor**.

Relativamente a receitas e despesas, poderíamos comentar que:

4. as **receitas** provocam **aumento** no valor do patrimônio líquido (PL) que, normalmente, possui saldo credor; logo, as receitas somente podem ter saldo **credor**;

Existem contas retificadoras do ativo e do patrimônio líquido (PL) que apresentam, respectivamente, saldos credores e devedores, ou seja, o inverso das contas normais.



5. as **despesas**, por sua vez, **diminuem** o valor do patrimônio líquido (PL), que normalmente possui saldo **credor**; logo, as despesas somente podem ter saldo **devedor**.

O sucesso no uso do *método das partidas dobradas* depende do bom conhecimento da localização das contas (se no ativo, se no passivo ou se no patrimônio líquido) e de saber os efeitos (crescimento ou redução) em cada um desses grupos quando determinada operação é realizada.



Agora volte ao Exercício – Cia. Canarinho (2ª parte) para refazer os itens, usando agora o método das partidas dobradas.

Vamos utilizar as informações da Cia. Canarinho para fazer os lançamentos pela técnica dos balanços sucessivos. Vamos fazer juntos os lançamentos de débito e crédito. O primeiro passo a ser dado é colocar os saldos (de 30/nov/06) das contas nos rasonetes a seguir, o que já é um passo importante.

Volte ao exercício n. 2 da Cia. Canarinho (1ª parte) e coloque os saldos das contas nos rasonetes, que estão a seguir expostos. Em seguida passe para a 2ª parte do exercício para buscar as informações de dezembro que deram suporte para elaborar os balanços sucessivos de dez/06.

Depois de registradas todas as operações de dezembro de 2006 (logo a seguir), serão estruturadas cinco demonstrações contábeis, quais sejam:

- » a demonstração do resultado do exercício (*DRE*);
- » a demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados (*DLPA*);
- » a demonstração das mutações do patrimônio líquido (*DMPL*);
- » a demonstração do fluxo de caixa (*DFC*);
- » o balanço patrimonial (BP) de 31/dez/06.

Essas demonstrações são publicadas juntamente com a demonstração do valor adicionado (que veremos na Unidade 4), com as “*notas explicativas sobre as demonstrações contábeis*” e com o “*relatório dos órgãos da Administração*” (conselho de administração e/ou diretoria) e o parecer dos Auditores independentes.

Vamos aos Lançamentos:





Ao elaborar a demonstração do resultado do exercício, considere que todas as despesas incorridas pela Cia. Canarinho em dezembro de 2006 são componentes do “custo dos serviços prestados”, ou seja, o “lucro operacional bruto” coincidirá com o “lucro líquido do exercício”.

COMPANHIA CANARINHO	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DEZ/06)	
01	Receita de serviços prestados
02	Despesas com salários – assessores
03	Despesa com material expediente
04	Despesa com reprografia
05	Custo de serviço prestado (2+3+4)
06	Lucro líquido do período (1-5)

Agora elabore a demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados de dez/06 da Cia. Canarinho:

COMPANHIA CANARINHO	
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (DEZ/06)	
01	Saldo de “Lucros acumulados” em 30/nov/06
02	Integralização do capital social
03	Lucro líquido do exercício
	<i>Destinação proposta</i>
04	Dividendos distribuídos
05	Reserva legal
06	Saldo de “Lucros acumulados” em 31/dez/06 (1 – 2 + 3 – 4 – 5)

Agora elabore a demonstração das mutações do patrimônio líquido de dez/06 da Cia. Canarinho:

COMPANHIA CANARINHO				
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DEZ/06)				
Discriminação	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldos em 1º de dezembro de 2006 (30/nov/06)				
Reserva legal incorporada ao capital social .....				
Aumento do capital social .....				
Lucros acumulados incorporados – capital social				
Lucro líquido de dezembro de 2006				
<i>Destinação proposta</i>				
Reserva Legal .....				
Dividendos distribuídos .....				
Saldos em 31 de dezembro de 2006 .....				

<b>COMPANHIA CANARINHO</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DEZ/06)</b>	
1. Fluxos de Atividades operacionais	
1.1Recebimento de Clientes por serviços prestados no próprio exercício.....	
1.2Recebimento de Clientes por serviços já prestados no período anterior.....	
1.3Pagamento a empregados no próprio exercício.....	
1.4Pagamento a empregados por serviços prestados no exercício anterior.....	
1.5Pagamento de fotocópias.....	
1.6Caixa líquido das atividades operacionais.....	
2 Fluxos de Atividades de Investimento	
2.1Caixa líquido das atividades de investimento.....	
3 Fluxos de Atividades de financiamento	
3.1 Aumento do Capital Social .....	
3.12Pagamento de dividendos.....	
3.3Caixa líquido das atividades de financiamento.....	
4 Aumento do Caixa líquido do exercício de dez/06.....	
5 Saldo Inicial de Caixa em 30 de novembro de 2006.....	6.410
6 Saldo Final de Caixa em 31 de dezembro de 2006.....	15.700

Lembre que esta demonstração foi incluída como obrigatória pela Lei nº. 11.638 de 28 de dezembro de 2007, e já está atualizada conforme determina a Legislação Societária.

Agora observe o Balanço Patrimonial de 31/dez/06 da Cia. Canarinho:





COMPANHIA CANARINHO	
BALANÇO PATRIMONIAL (31/DEZ/06)	
ATIVO	PASSIVO
Caixa..... 15.700	Salários a pagar.....2.400
Cientes..... 3.200	Dividendos a pagar.....1.180
Material de expediente ... 1.400	
Móveis e utensílios ..... 3.500	
	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
	Capital social.....14.850
	Reserva legal .....350
	Lucros acumulados.....5.020
<b>ATIVO ..... 23.800</b>	<b>PASSIVO + PAT. LIQUIDO..... 23.800</b>

Até aqui, usamos a técnica de partidas dobradas para empresa prestadora de serviços. A seguir, mostraremos o exemplo de uma empresa comercial e utilizaremos o método do inventário permanente para registrar a baixa dos estoques. Até o presente momento, não nos preocupamos em dar baixa dos materiais de limpeza e de escritório cada vez que prestávamos um serviço. Por uma razão muito simples: na prática, no final de um exercício social, a lei fiscal do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) solicita às empresas para que registrem seus estoques no livro de inventário. E, para nós aqui, o que importa é observarmos o princípio da competência para fazermos os registros do consumo de materiais de limpeza e de expediente. E foi isso que fizemos até agora.



### SAIBA MAIS

Leia Marion (2006, cap. 11), sobre o método das partidas dobradas e complemente sua leitura com Marion (2010, cap. 11), sobre a elaboração do balancete de verificação que iremos aprender a seguir nesta mesma unidade.



Antes de continuarmos com o método das partidas dobradas, no próximo exercício, vamos dar uma parada e responder a seguinte pergunta: o que é inventário permanente e inventário periódico?

## 3.4 O QUE É INVENTÁRIO?

Inventário, no sentido contábil, é o processo de verificação de existências na empresa. As existências podem ser: mercadorias, materiais, produtos (estes são os mais comuns de serem inventariados) e outros bens do ativo Imobilizado, e até mesmo contas a receber e a pagar, bem como outros que se julguem necessários ou convenientes. Inventário, no sentido restrito, refere-se ao processo de verificação das existências dos estoques; portanto, faz parte do controle de estoque. Dessa forma, a verificação, a contagem física do bem, *in loco*, caracteriza o inventário, que é obrigatório pela Lei Comercial. Inclusive, existe um livro obrigatório pela Lei do ICMS, que deve ser utilizado pelas empresas comerciais e industriais.

### 3.4.1 INVENTÁRIO PERMANENTE

Desde que o controle de estoque forneça permanentemente o valor dos estoques, com certeza da existência das quantidades correspondentes, diz-se que o regime de controle de estoque é permanente e o inventário é permanentemente conhecido por meio do controle. Dessa forma, em qualquer momento, conhece-se o estoque; basta observar a “ficha de estoque”.

Este tipo de inventário é muito usado em supermercados, lojas de departamentos, farmácia, ou seja, lugares nos quais é feito o estoque de muitos itens e há um giro grande desses itens.

O sistema de inventário permanente também é utilizado para produtos com maior valor de venda, como automóveis, jóias ou equipamentos. Nesse caso, a perda de um item pode ser expressiva, o que justifica um controle mais rígido dos estoques da entidade. A cada entrada ou saída de produtos, é realizado registro para que haja um controle permanente do estoque, sendo que o custo do produto justifica a implantação do sistema. O mesmo acontece com itens que não têm valores elevados, mas que devem ser mantidos para revenda: existe a necessidade de ter controle físico eficiente para que não falte o produto na hora da venda.

Muito utilizado para operações com mercadorias, matéria a ser dada pela *Contabilidade II*, no próximo semestre.





### 3.4.2 INVENTÁRIO PERIÓDICO

É o inventário levantado no fim de cada período contábil, geralmente adotado quando o inventário permanente é inviável. Por isso, é comum observar em empresas comerciais uma placa ou faixa, colocada na fachada da loja em fim de ano, com a frase: “fechado para balanço”.

O inventário periódico é usado em microempresas e empresas de pequeno porte, nas quais não é necessário que os estoques sejam levantados após cada operação de compra ou venda, mas a legislação solicita que, pelo menos uma vez ao ano, deve ser feito o inventário físico, anotando-o no livro de inventário.

Silva e Tristão (1999) afirmam que o **sistema de inventário periódico** é utilizado em situações em que são vendidos produtos de pouco valor. Uma padaria que não possua um sistema computadorizado de registro de caixa não controlará cada entrada ou saída de produto, pois o custo desse registro detalhado seria excessivamente elevado.

A relação custo *versus* benefício da informação é que vai determinar qual tipo de inventário será usado pelo proprietário da empresa, apesar de não podermos esquecer a ênfase que se tem dado para equipamentos de informática nas empresas, independentemente de seu tamanho (volume de negócios).

### 3.4.3 ESTIMATIVA DE INVENTÁRIO

Em geral, a contagem física do estoque é realizada uma vez por ano, embora a informação sobre o valor do estoque seja necessária durante o exercício social. Para obter o valor do estoque da entidade, podemos lançar mão de estimativas. Além disso, eventos como fogo ou outra casualidade podem exigir um valor aproximado do ativo existente para fins de seguro. Nesses casos, estima-se o valor do estoque, em vez de proceder com a sua contagem física. Duas são as metodologias que podemos utilizar:



» Método da margem bruta: esse método parte da expressão do Custo da Mercadoria Vendida (CMV).

$$\text{CMV} = \text{Estoque inicial} + \text{Compras} - \text{Estoque final ou} \\ \text{Estoque final} = \text{Estoque inicial} + \text{Compras} - \text{CMV}$$

Desse modo, tendo uma estimativa do custo da mercadoria vendida, é possível estabelecer o valor do estoque final. Utilizam-se dados históricos para obter a estimativa do CMV. É importante salientar que esse método não substitui a contagem física do estoque, devendo ser utilizado somente quando a contagem física não for possível. Além disso, o método baseia-se no fato de que a margem de lucro permanece estável ao longo dos anos, incluindo o período analisado. Sem essa suposição, o valor obtido pela margem bruta é inexato e não deve ser utilizado.

» Método do comércio varejista: essa forma de cálculo é bastante similar à da margem bruta, apresentando algumas variações. Seu nome decorre do fato de ser utilizado em lojas de departamento, que geralmente fazem a contagem física somente uma vez por ano. Para a determinação do estoque final, usamos os seguintes procedimentos:

1. determinação do estoque inicial das compras, pelo preço de custo e pelo preço de venda;
2. obtenção dos produtos disponíveis para venda por meio da soma do estoque inicial às compras, conforme obtido no item anterior, a preço de venda;
3. subtração das mercadorias disponíveis para a venda, a preço de venda, das vendas realizadas no período, obtendo-se o valor do estoque final a preço de venda e...
4. conversão do valor obtido no item anterior a preço de custo por meio da relação existente entre preço de venda e preço de compra.

Da mesma forma que o método anterior, o método varejista depende de uma relação constante entre o preço praticado e o custo de aquisição. Contudo, ao contrário do método anterior, esse método não trabalha com a relação histórica de margem bruta, mas com a margem praticada. Em outras palavras, o método da margem bruta utiliza-se da experiência passada, enquanto o método do comércio varejista considera somente a experiência corrente.



### 3.4.4 COMO SE CALCULA O CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS NO INVENTÁRIO PERIÓDICO?

O inventário deve abranger, como regra geral, todas as mercadorias de propriedade da empresa, quer estejam em seu poder ou sob a custódia de terceiros, excluídas, porém, as mercadorias de propriedade de terceiros que estejam em poder da empresa. Portanto, a inclusão de mercadorias no inventário deve basear-se, como regra geral, no critério da propriedade e não no da posse. Quando um comerciante ou produtor envia mercadoria que lhe pertence a um representante, para que este providencie a sua venda, a operação é denominada **Consignação**.

Trata-se de um método de atividade comercial em que o risco é todo de responsabilidade do fornecedor, sendo que este disponibiliza determinados produtos para que um comerciante negocie em seu estabelecimento por um prazo determinado e em determinada data combinada previamente, na qual há o acerto das mercadorias vendidas e a devolução das não negociadas para o fornecedor.

O remetente, proprietário, é o consignante, e o representante, o consignatário. Quando o consignatário, exercendo o papel de representante, efetua o recebimento e a venda da mercadoria, não deve considerar tais operações como compra e venda próprias, assim como não deve incluir as mercadorias ainda não vendidas no seu inventário. Atenção também deve ser dada, por ocasião dos inventários, à mercadoria que está em trânsito do vendedor para a empresa, ou em trânsito da empresa para o comprador. Nestes casos, as condições contratuais e o momento exato da liberação e despacho é que vão determinar a inclusão ou não da mercadoria no inventário da empresa.

### 3.4.5 COMO SE FAZ O INVENTÁRIO PERIÓDICO?

Quando não é efetuado o controle contínuo do estoque de mercadorias e, tampouco, do CMV, para a determinação deste último é necessário fazer a dedução:

$$\text{CMV} = \text{Total de mercadorias disponíveis para venda} - \text{Estoque final}$$

Se tivéssemos: a) iniciado as atividades do período sem estoque no primeiro dia do exercício; b) comprado \$104.500 de Mercadorias (valor atual); e c) um estoque final de \$22.500, calcularíamos:

$$\text{Total das mercadorias disponíveis para venda no período} = \text{Total das compras} = \$104.500$$

$$\text{CMV} = \$104.500 - \$22.500 = \$82.000$$

Se, entretanto, ao iniciar o período, tivéssemos já em estoque \$23.000 de mercadorias, teríamos:

$$\text{Total disponível para venda} = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras} - \text{Estoque Final}$$

$$\text{CMV} = \$23.000 + \$104.500 - \$22.500 = \$105.000$$

$$\text{Lucro Bruto} = \text{V} - \text{CMV} = \text{LB} = \$150.000 - \$105.000 = 45.000$$

Para a Cia. Jurerê, utilizando os mesmo dados anteriores, poderíamos fazer a seguinte DRE na forma dedutiva:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DA CIA. JURERÊ PARA O ANO DE 2007		
Vendas		150.000
(-) CMV:		
Estoque inicial	23.000	
(+) Compras do período	104.500	
Mercadorias disponíveis para venda	127.500	
(-) Estoque final	(22.500)	(105.000)
Lucro Bruto		45.000
(+) Receitas de juros (receita financeira)		1.000
(=) Total das receitas financeiras + lucro bruto	Soma	46.000
Menos		
Despesas de salários	15.000	
Despesas diversas	6.000	(21.000)
Lucro líquido do exercício		25.000

### 3.4.6 Contabilização do inventário periódico

Para sabermos o resultado obtido com as mercadorias pelo inventário periódico - Resultado com Mercadorias (RCM), precisamos do levantamento físico do estoque, o que, portanto, nos oferece uma informação extracontábil. Sabemos, também, como apurar o RCM após estarmos de posse desse dado, porém, apenas por meio de aplicação das fórmulas:

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{C} - \text{EF}$$

$$\text{RCM} = \text{V} - \text{CMV}$$



Onde:

**EI = Estoque inicial**

**C = Compras**

**EF = Estoque final**

**V = Vendas**

**RCM = Resultado com Mercadoria**

É necessário, entretanto, que contabilizemos essa apuração de RCM, pois a conta mercadorias precisa ter o seu saldo correto, com o valor do estoque no último dia do período, para apresentação em balanço. E resultado com mercadorias também deverá apresentar o resultado bruto obtido, para ser transferido para resultado final do período. Podemos contabilizar todas as operações mercantis abrindo uma conta para cada tipo de operação, ou seja, uma para registrar as compras, outra para vendas e uma terceira, normalmente mercadorias, para o registro do valor do estoque. São estas as três contas básicas utilizadas no período: *compras, vendas e mercadorias*.



### SAIBA MAIS

Leia Ribeiro (2005, pg. 178–199, cap. 11).



Você já pode resolver o exercício da empresa comercial com as explicações aqui apontadas. Nestas operações, não vamos contabilizar os tributos porque vocês terão uma noção do ICMS e do IPI na disciplina Contabilidade II e, mais tarde, terão duas disciplinas de Contabilidade Tributária. Agora, vamos ao exercício!



### ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM – 3.5

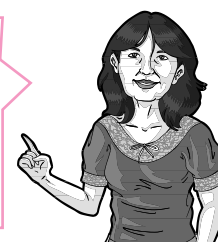
Dizemos “num país sem inflação” porque não trataremos da correção dos valores do ativo, passivo e PL, pois estes serão assuntos das disciplinas de Contabilidade II e III.

#### EXERCÍCIO - Cia. Mercantil

A Cia. Mercantil é uma empresa tipicamente comercial, ou seja, compra e revende mercadorias. Está situada num país onde **não há inflação** e onde

não há qualquer tipo de tributação. Seus exercícios sociais se encerram a cada 31 de dezembro, quando, então, são preparadas (e, após, publicadas) as demonstrações financeiras contábeis previstas na Lei n. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), já incluindo as alterações da Lei n. 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e da Lei n. 11.941 de 27 de maio de 2009.

Neste exercício, serão registrados os eventos econômicos ocorridos desde a constituição da Cia. Mercantil, até o término de seu primeiro exercício social, em 31/dez/07. Todas as operações ocorrerão em dezembro de 2007. Os registros (lançamentos) contábeis serão feitos nos razonetes logo abaixo:



- a) Em 2/dez., é constituída a Cia. Mercantil, com um capital social de \$10.000 *parcialmente integralizado* com \$2.900 em moeda corrente, com \$1.700 em mercadorias (para revenda) e com \$2.400 em móveis (para uso próprio da empresa);
- b) em 3/dez., a Mercantil vende por \$3.400 mercadorias que lhe custaram \$500. Recebe \$1.400 e o cliente se compromete a pagar os restantes \$2.000 no dia 20/dez/07;
- c) em 5/dez., a Mercantil compra mercadorias por \$1.000, pagando \$600 no ato e combinando pagar o restante em 21/dez/07;
- d) em 7/dez., a Mercantil paga \$110 a uma emissora de TV que acabou de levar ao ar um comercial seu;
- e) em 10/dez., a Mercantil vende à vista, por \$1.150, mercadorias que lhe custaram \$320;
- f) em 15/dez., a Mercantil contrata com uma seguradora o seguro contra fogo de seus “Móveis”. Em tal data, ela paga \$1.200, sendo que a vigência da apólice compreende o período de 15/dez/07 a 14/dez./08 (**Observe o Princípio da Competência**);
- g) em 22/dez., o cliente que comprara a prazo no dia 3/dez/07 comparece para pagar. Tendo em vista que ele está pagando com atraso, a Cia. Mercantil cobra, além dos \$2.000, *juros de mora* de \$30;
- h) em 23/dez., os acionistas (sócios) da Cia. Mercantil *integralizam* mais uma parte do Capital Social que haviam subscrito, entregando à Mercantil \$2.500 em moeda corrente;
- i) em 24/dez., a Mercantil paga ao fornecedor de quem comprara a prazo em 5/dez/07 e, por estar pagando com atraso, o fornecedor cobra \$40 de *juros de mora*, além dos \$400 que ela devia;
- j) em 28/dez., a Mercantil paga \$60 a um vitrinista por serviços de decoração que prestou;

Parcialmente integralizado: significa que os sócios da empresa não entregam a ela todo o valor do capital subscrito, ou seja, ficaram devendo para a Cia. Mercantil. Por ser um direito de Cia. deveria ser registrado seu direito no Ativo, mas por convenção essa conta é registrada no PL. Com o nome “Capital a Integralizar” e tem saldo devedor.





- k) em 29/dez., a *Mercantil* paga \$280 de salários a seus empregados, por terem eles trabalhado durante dezembro de 2007;
- l) em 31/dez., a *Mercantil* reconhece que seus “Móveis” não mais estão no mesmo estado de conservação que estavam quando, em 2/dez/07, passaram a ser de propriedade da empresa: desgastaram-se com o uso, *depreciaram-se*. Resolve ela adotar uma taxa de 10% ao ano (incidente sobre o valor dos “Móveis”) como *razoável* para refletir tal desgaste. Assim, calcula e registra a “despesa com depreciação” relativa a dezembro de 2007.



Neste momento, precisamos abrir parênteses para explicar o que é depreciar um ativo fixo (bens que não temos a intenção de vender, são necessários ao desempenho da entidade). Pois bem, sabemos que, ao comprar um ativo e ao retirá-lo da loja (por exemplo um carro), não conseguiremos mais vendê-lo pelo mesmo preço. Por que isso acontece?

Porque este veículo depreciou, é o termo que ouvimos. E realmente depreciação é isso. Só que temos formas de calculá-la. Geralmente, para facilitar nossa vida, costumamos usar os mesmos percentuais que a Receita Federal recomenda para efeito de cálculo do Imposto de Renda. Então, aqui no exercício, vamos usar o percentual permitido pela Receita Federal, 10% ao ano, calculado assim:

$$\text{R\$ 2.400,00} \times 10\% = 240/12 \text{ meses} = \text{R\$ 20,00 por mês.}$$



### SAIBA MAIS

Para esclarecimentos sobre os métodos de cálculo da depreciação, veja Marion (2010, cap. 14).

- m) em 31/dez., a *Mercantil* verifica ter transcorrido meio mês desde que começou a vigorar a apólice de seguro contra fogo (vide letra “f”). Assim, calcula e registra a “despesa com seguros” relativa a esse meio mês (15 a 31/dez/07);
- n) em 31/dez. é data do término do exercício social [o primeiro] da *Cia. Mercantil*. Portanto, ocorre a *apuração do resultado* desse primeiro exercício social;
- o) uma vez apurado o resultado do exercício social, dele são *destinados* \$160 para a reserva legal e 25% para dividendos, que serão pa-

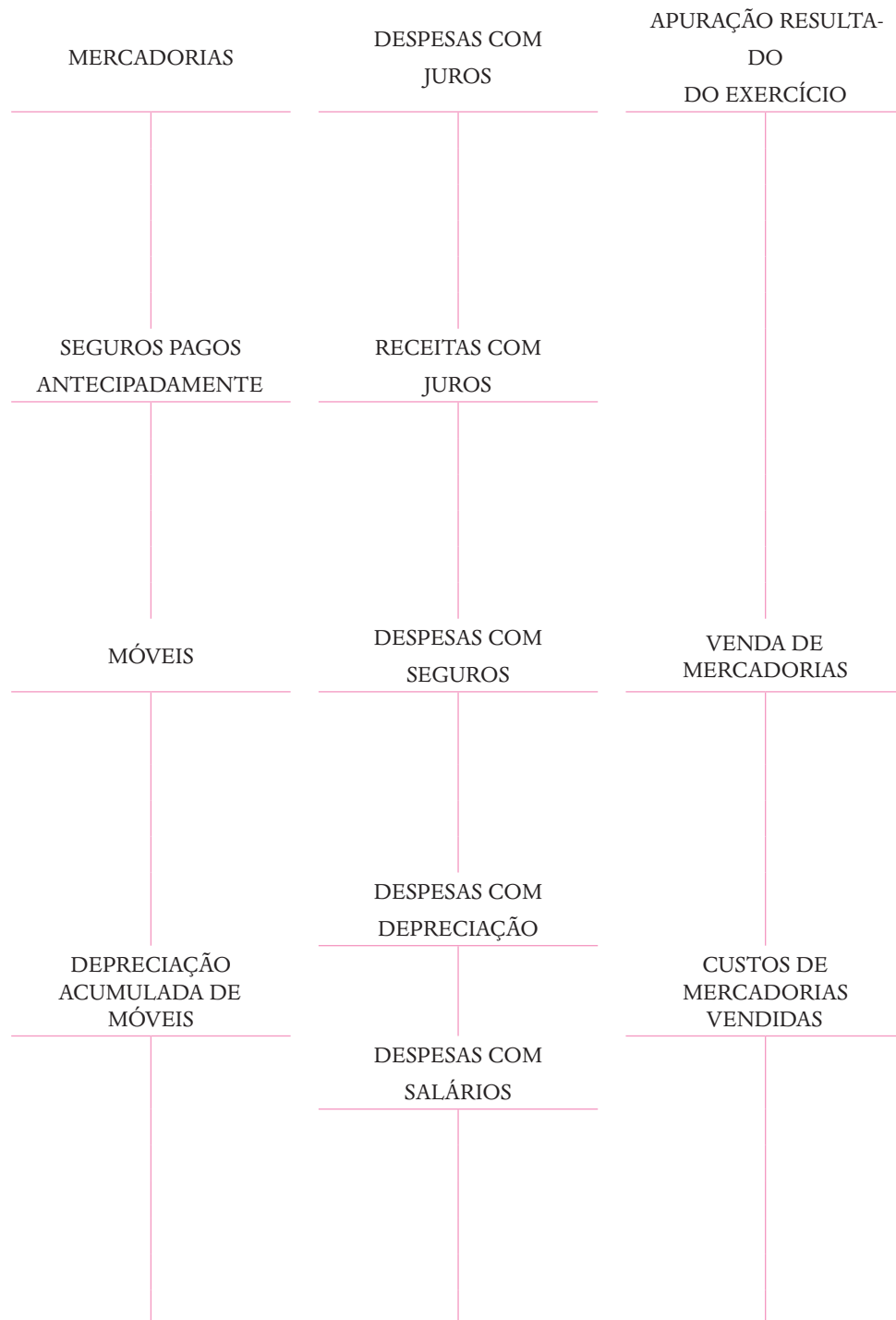
gos somente no próximo exercício social. [O percentual de 25% deve ser aplicado diretamente sobre o valor do lucro líquido.]

Finalmente, são preparadas as seguintes demonstrações contábeis:

- » Demonstração do resultado do exercício (2/dez/07 a 31/dez/07) da Cia. Mercantil;
- » Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados (2/dez./07 a 31/dez./07) da Cia. Mercantil, ou dez.07;
- » Balanço patrimonial de 31/dez/07 da Cia. Mercantil;
- » Demonstração do fluxo de caixa (02/dez/07 a 31/dez/07 da Cia. Mercantil).

### RAZONETES

CAIXA	FORNECEDORES	CAPITAL SOCIAL
	DIVIDENDOS A PAGAR	CAPITAL A INTEGRALIZAR
	DESPESAS COM PROPAGANDA	RESERVA LEGAL
CLIENTES	DESPESAS COM VITRINISTAS	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS



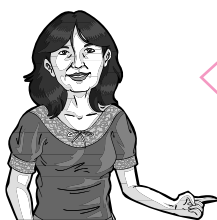
<b>CIA MERCANTIL</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DEZ/07)</b>	
01 Venda de mercadorias.....	.....
02 Custo das mercadorias vendidas.....	.....
03 Lucro operacional bruto (Lucro bruto) [1 – 2].....	.....
04 Despesas com propaganda.....	.....
05 Despesas com vitrinistas.....	.....
06 Total das despesas com vendas (4 + 5).....	.....
07 Despesas com juros (juros Incorridos).....	.....
08 Receitas com juros (juros Auferidos).....	.....
09 Despesas financeiras líquidas (7–8).....	.....
10 Despesas com salários.....	.....
11 Despesas com seguros.....	.....
12 Despesas com depreciação.....	.....
13 Total das despesas administrativas (10 + 11 + 12).....	.....
14 Total das despesas operacionais (6 + 9 + 13).....	.....
15 Lucro líquido do exercício (3 – 14).....	.....

<b>COMPANHIA CANARINHO</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (DEZ/07)</b>	
01 Saldo de “Lucros acumulados” em 02/ dez./07 .....	.....
02 Lucro líquido do exercício .....	.....
<i>Destinação proposta</i>	
03 Reserva legal .....	.....
04 Dividendos .....	.....
05 Saldo de “Lucros acumulados” em 31/ dez./07 (1 + 2 – 3 – 4).....	.....

<b>CIA. MERCANTIL</b>	
<b>BALANÇO PATRIMONIAL DE 31/DEZ/07</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>CIRCULANTE</b>
Caixa	Dividendos a pagar
Clientes	<b>NÃO CIRCULANTE</b>
Mercadorias	
Seguros pagos antecipadamente	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	Capital social
Permanente	(–) Capital a integralizar
Móveis e utensílios	Reserva legal
(-) Depreciação acum. de móveis	Lucros acumulados
<b>ATIVO .....</b>	<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>



COMPANHIA MERCANTIL DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DEZ/07)	
1. Fluxo de Atividades Operacionais	
1.1 Recebimento de Clientes.....	
1.2 Pagamento de fornecedores.....	
1.3 Pagamento de salários.....	
1.4 Pagamento de propaganda.....	
1.5 Pagamento de seguros.....	
1.6 Pagamento de vitrinista.....	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	
2 Fluxo de Atividades de Investimento	
2.1 Caixa líquido das atividades de investimento.....	
3 Fluxo de Atividades de financiamento	
3.1 Acionistas por integralização do Capital Social.....	
3.3 Caixa líquido das atividades de financiamento.....	
4 Aumento do Caixa líquido	
5 Saldo Inicial de Caixa em 2 de dezembro de 2007 .....	
6 Saldo Final de Caixa em 31 de dezembro de 2007.....	



Através desse exercício que você fez sozinho, você percebeu como se usa o inventário permanente de uma forma bem simples, sem a necessidade de aprender a preencher ficha de estoque.

Você já conheceu até aqui cinco demonstrações contábeis, inclusive a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). Está faltando apenas aprender a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que passou a ser obrigatória para empresas de capital aberto, conforme a Lei n. 11.638 de 28 de dezembro de 2007, já alterada pela Lei n. 11.941 de 27 de maio de 2009 observando que, em relação à companhia de capital fechado, é obrigatória a publicação da DFC apenas para empresas de patrimônio líquido superior a R\$2 milhões. Vamos ensinar ainda a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), que, mesmo tendo deixado de ser obrigatória, é importante para todo contador saber interpretá-la. Voltaremos na Unidade 4 a falar de todas as demonstrações.





### SAIBA MAIS

Para saber mais, dirija-se ao artigo 176 da Lei n. 6.404/76, já alterada pela [Lei n. 11.638 de 28 de dezembro de 2007](#) e pela [Lei n. 11.941 de 27 de maio de 2009](#).

Embora a repetição lhes pareça enfadonha, ela é necessária para a memorização.

## 3.5 BALANCETE DE VERIFICAÇÃO E APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Já comentamos sobre o balancete de verificação anteriormente, mas gostaríamos de ressaltar que o balancete não é um relatório que é publicado, mas uma peça contábil muito útil na hora de levantar todas as demonstrações contábeis, apesar de não detectar todo tipo de erro em contabilidade, como muitos acham que ele é capaz.

A cada exercício social, a entidade (empresa, organização) deve apurar o resultado de seus negócios. Para saber se a entidade obteve lucro ou prejuízo, a contabilidade confronta as receitas e as despesas.

Se, neste confronto, as receitas forem maiores que as despesas, a entidade obteve um resultado positivo = lucro. Se a entidade, neste confronto, teve despesas maiores que as receitas, obteve prejuízo.

No exercício da Cia. Mercantil, foi possível mostrar, através do razonete em forma de T, o resultado de tal Companhia. Essa apuração do resultado é realizada de forma destacada na demonstração do resultado do exercício (DRE).

O conceito de receita deve ser destacado mais uma vez para que fique muito claro para você. A receita corresponde, em geral, a vendas de mercadorias e prestações de serviços. É refletida no balanço patrimonial através da entrada de dinheiro no caixa (receita de vendas ou receita de serviços prestados à vista) ou entrada em forma de direitos a receber (receitas à prazo) – duplicatas a receber ou clientes.





A receita sempre aumenta o ativo, embora nem todo aumento do ativo signifique receita (empréstimos bancários e financiamentos aumentam o caixa - Ativo da entidade, mas não são receitas).

A despesa é todo sacrifício, todo o esforço que a entidade faz para obter a receita. Por exemplo, todo consumo de bens ou serviços com o objetivo de obter receita é um sacrifício, um esforço para a entidade. A despesa é refletida no balanço através de uma redução do caixa (quando é pago no ato – à vista) ou mediante um aumento de uma dívida (passivo), quando a despesa é contraída no presente para ser paga no futuro. Exemplo: a empresa reconhece que seus funcionários fizeram jus aos salários, mas não os paga no ato.

A despesa pode, ainda, se originar de outras reduções do ativo (além do caixa). Por exemplo, numa prestadora de serviços de limpeza, quando ela consome material de limpeza que estava no estoque, ou temos outros desgastes que não envolvem o caixa, como a depreciação das máquinas, móveis e utensílios, computadores, veículos, enfim, todos os bens de uso próprio da empresa necessários para o seu funcionamento.



Para que você possa analisar e ver como são feitas as demonstrações contábeis para publicações, entre em links de grandes empresas que negociam suas ações em bolsa de valores. Veja por exemplo o site: [http://www.perdigão.com.br/ri/web/arquivos/20f\\_portugues\\_completa\\_final.pdf](http://www.perdigão.com.br/ri/web/arquivos/20f_portugues_completa_final.pdf) (acesso em: 29/11/2010).

Vocês devem estar lembrados que da união da Sadia e Perdigão nasceu a BRF (Brasil Foods S.A.).

## RESUMO DA UNIDADE

A técnica dos balanços sucessivos é válida para que seja apresentada a vocês, iniciantes do Curso de Ciências Contábeis, a maneira como é registrada a movimentação do patrimônio de uma entidade. Por ser uma técnica onerosa e repetitiva, utiliza-se o mecanismo do razonete, que representa a soma ou subtração de um valor determinado, de acordo com a conta que está sendo escriturada. Por exemplo: compra de mercadorias a prazo. Como se registra esse fato econômico? Debita-se a conta mercadorias para revenda ou estoques (conta de ativo – natureza devedora) e credita-se a conta fornecedores de mercadorias ou somente fornecedores, ou ainda duplicatas a pagar (conta de passivo – natureza credora). Ou seja, a natureza da conta determinará o lado que será utilizado para o aumento do saldo e o que será utilizado para sua diminuição.

Então, se for uma conta de Ativo, por coerência de sua disposição no balanço patrimonial (figurando do lado esquerdo), todos os aumentos serão lançados no lado esquerdo do razonete. Por convenção, quando fizermos um lançamento contábil do lado esquerdo de uma conta, estaremos fazendo um lançamento de débito. Por isso que a **contas do ativo são ditas como sendo de natureza devedora**. Se for uma conta de passivo e patrimônio líquido, por sua disposição no balanço patrimonial (figuram ao lado direito), todos os aumentos serão lançados no lado direito do razonete. Por convenção contábil, quando fizermos um lançamento do lado direito de uma conta, estaremos fazendo um lançamento de crédito. Por isso, as **contas do Passivo são ditas como sendo de natureza credora**.

Segundo Marion (2007, p. 208), quando, num razonete, o débito for maior que o crédito, a diferença entre o débito e o crédito (débito – crédito) será denominada saldo devedor. (Evidentemente, o saldo devedor será destacado no lado do débito.) Ao contrário, teremos saldo credor, que será destacado no lado do crédito.

Pode-se afirmar que o método das partidas dobradas mostra que, para cada operação (fato econômico), os débitos terão os mesmos valores que os créditos, necessariamente. Assim, o balanço fica equilibrado, como deve ser.

CONTAS DE	LANÇAMOS A	
	DÉBITO	CRÉDITO
Ativo	Pelo aumento	Pela diminuição
Passivo	Pela diminuição	Pelo aumento
Patrimônio Líquido	Pela diminuição	Pelo aumento
(Válido para as contas de resultado)		

Quadro - resumo do mecanismo de débito e crédito

Fonte: Marion (2010)





## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.11.638, de 28 de dezembro de 2007.** Altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n. 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm)>. Acesso em: 1 jun. 2009.

BRASIL. **Lei n.11.941, de 27 de maio de 2009.** Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição, alterando o Decreto n. 70.235, de 6 de março de 1972, as Leis n.8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 8.218, de 29 de agosto de 1991, 9.249, de 26 de dezembro de 1995, 9.430, de 27 de dezembro de 1996, 9.469, de 10 de julho de 1997, 9.532, de 10 de dezembro de 1997, 10.426, de 24 de abril de 2002, 10.480, de 2 de julho de 2002, 10.522, de 19 de julho de 2002, 10.887, de 18 de junho de 2004, e 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o Decreto-Lei n. 1.598, de 26 de dezembro de 1977, e as Leis n. 8.981, de 20 de janeiro de 1995, 10.925, de 23 de julho de 2004, 10.637, de 30 de dezembro de 2002, 10.833, de 29 de dezembro de 2003, 11.116, de 18 de maio de 2005, 11.732, de 30 de junho de 2008, 10.260, de 12 de julho de 2001, 9.873, de 23 de novembro de 1999, 11.171, de 2 de setembro de 2005, 11.345, de 14 de setembro de 2006; prorroga a vigência da Lei n. 8.989, de 24 de fevereiro de 1995; revoga dispositivos das Leis n. 8.383, de 30 de dezembro de 1991, e 8.620, de 5 de janeiro de 1993, do Decreto-Lei n. 73, de 21 de novembro de 1966, das Leis n. 10.190, de 14 de fevereiro de 2001, 9.718, de 27 de novembro de 1998, e 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.964, de 10 de abril de 2000, e, a partir da instalação do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, os Decretos n. 83.304, de 28 de março de 1979, e 89.892, de 2 de julho de 1984, e o art. 112 da Lei n. 11.196, de 21 de novembro de 2005; e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Lei/L11941.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11941.htm)>. Acesso em: 1 jun. 2009.

CALDERELLI, Antonio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira.** São Paulo: Cetec, 1986.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade:** resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1999.

